

REVISTA DO

OUTUBRO . NOVEMBRO . DEZEMBRO / 2019

#192

comércio

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890



**Gláucio
Geara**
conclui gestão
na presidência
da ACP e
apresenta
suas realizações

LEGADO

Qual a herança da gestão da diretoria de Gláucio Geara à frente da ACP. Confira o resumo de três anos de trabalho

ELEIÇÃO

Empresário Camilo Turmina lidera nova diretoria da ACP para a gestão 2020/2022

NEGÓCIOS

A ACP faz uma pesquisa exclusiva sobre os motivos que levam alguém a empreender

365
DIAS
ANO

**Prinex, é fácil,
é rápido, é barato
seja qual for
o seu negócio**



www.prinex.com.br



Princesa dos Campos

PRINEX

Palavra do presidente

Estou tendo uma sensação incrível nestes últimos 22 meses em que estive na presidência da Associação Comercial do Paraná. Paro para pensar naquelas propostas antes de me candidatar para a presidência da gestão 2017/2019, do que me levou a aceitar a indicação, feita por alguns companheiros, para presidir a Associação Comercial do Paraná. Tudo isso me remete a lembranças de muitos fatos ao longo de minha trajetória. Volto no tempo e me recordo da primeira vez que vim até a sede da Associação Comercial do Paraná, quando ainda era um garoto. Tinha 14 anos e meu pai era frequentador do restaurante do antigo prédio da Associação Comercial. Era o restaurante do Clube do Comércio. Anos mais tarde, já como empresário, uma de nossas empresas se associou à ACP em 1968. Sempre tive uma forte curiosidade sobre o funcionamento da Associação Comercial do Paraná até que em 1978 fui convidado pelo vice-presidente da época, empresário Maurício Frischmann, para fazer uma palestra na sede da ACP na gestão do então presidente Carlos Alberto Pereira de Oliveira e falei sobre o meu setor de comércio, que é o da revenda de veículos. Fui muito bem recebido na ocasião. Jovem que era, fiquei um pouco tímido para falar para aqueles empresários de grande relevo do comércio do Paraná. Naquela palestra, certamente eu era o mais jovem de todos. Foi o meu primeiro encontro com a Associação Comercial do Paraná. Em 1986 fui convidado, pelo presidente Carlos Alberto Pereira de Oliveira e pelo vice-presidente Maurício Frischmann a ser conselheiro.

Em 1990, nós participamos com outros amigos, como Odone Fortes Martins e outros que até hoje permanecem na diretoria, de um bate-chapa contra a continuidade da diretoria que já estava há 14 anos na gestão da ACP. Mesmo com o respeito ao presidente Carlos Alberto Pereira de Oliveira, considerávamos que era preciso promover mudanças. Na ocasião fui eleito o 3º vice-presidente da Associação. Tenho uma história de vivência na instituição, participando de várias diretorias, saí, retornei, até que nas prévias eleitorais para a sucessão do presidente Antônio Espolador Neto, fui incentivado por um grupo de diretores a encabeçar a chapa para dirigir a Associação Comercial do Paraná. A partir de 2017 passei a presidir a entidade.

A gente só passa a ter noção do tamanho da responsabilidade que assume, ao se sentar na cadeira do presidente. O tamanho desta responsabilidade é proporcional à grandeza desta entidade centenária. Logo que assumi fui à sala da galeria dos ex-presidentes, dos 30 que me antecederam e me dei conta do que teria pela frente. Eu tinha que glorificar o empenho de meus sucessores como presidentes da ACP. Agora ao final da minha gestão, eu só tenho a agradecer e engrandecer os compa-



nhieiros que estiveram comigo, não só os da diretoria, mas também os associados. Eu tive um grande apoio em todas as minhas ações e atitudes. Procurei fazer uma gestão compartilhada. Busquei fazer uma gestão altamente profissional. Buscamos promover o crescimento da parte comercial da entidade e da parte institucional. Não vou fazer um balanço da minha gestão, nem um relatório das minhas ações neste espaço, mas digo que poderia fazer muito mais. Mas digo que me dediquei exclusivamente à entidade, durante oito ou até mais horas por dia, deixando os afazeres profissionais e familiares com menos tempo, mas nem por isso deixaram de ser acompanhados. Saio da entidade com a consciência de que poderia ter feito mais, tamanha a grandeza desta instituição de 129 anos de existência. Um novo grupo de pessoas passa a gerir a Associação a partir de agora para a gestão 2020/2022, tendo à frente o empresário Camilo Turmina.

À nova diretoria desejo que faça uma grande gestão. Caberá a eles assumir o legado iniciado pelo Barão do Serro Azul, fundador desta entidade. Pautei durante a minha gestão os significados de uma pessoa que fez tanto pela entidade. Fiz questão num dos primeiros atos da minha gestão, de colocar a reprodução de um retrato do Barão, na sala da presidência, ao lado da minha mesa de trabalho. O Barão foi uma inspiração permanente para realizar a gestão que por ora se encerra.

GLÁUCIO JOSÉ GEARA
Presidente da ACP

GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 4º Vice-Presidente
Francisco Simeão Rodrigues Neto - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
Dalton Zeni Rispoli - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Coordenação: Luiz Carlos Borges da Silveira
Rafael Ghesti Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Nauaiack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodaro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõem estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar
Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionísio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Kusters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabricio Olsen, Nain Akel Neto, Niaz Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto



A **REVISTA DO COMÉRCIO** é uma publicação da Associação Comercial do Paraná - ACP. Rua XV de Novembro, 621 • CEP 80020-310 • Curitiba - PR • 41.3320 2929

_Coordenador de comunicação: Pedro Chagas Neto MTB 2431-PR **_Reportagem e texto:** Marco Antonio Asséf - MTB 2238-PR e Ronise Vilela - MTB 2686-PR **_Assessoria de Imprensa:** Dext Comunicação 41.3320 2566 . 41.3320 2396 . imprensa@acp.org.br **_Coordenador de Marketing:** Eduardo Kloc
_Comercialização: Saltori Mídia Estratégica 41.3016-9094, renato@saltori.com.br **_Agência de Publicidade:** TX Publitex **_Impressão:** Gráfica Capital
_Tiragem: 12 mil exemplares **_Projeto Gráfico e Diagramação:** Ideale Design . 41.3016-9594 . idealedesign.com.br **_Fotos:** Divulgação / ACP

06 CAPA

GESTÃO. A gestão 2017/2019 chega ao final, com a gestão do presidente Gláucio Geara. A Revista do Comércio faz um balanço dos três anos de administração à frente da ACP.

20 DEPOIMENTOS

O QUE ELES ACHAM. A gestão de Gláucio Geara é avaliada por colaboradores, companheiros do G-7, pelo prefeito de Curitiba e pelo governador do Paraná.

24 ELEIÇÕES

GESTÃO 2020 / 2022 A chapa "Barão do Serro Azul" foi a única registrada para a sucessão na ACP. Liderado pelo empresário Camilo Turmina, o grupo vai administrar a Associação Comercial do Paraná na gestão 2020/2022.

26 TRADIÇÃO

ACIA. A Associação Comercial e Empresarial de Arapongas (ACIA) completa 65 anos em 2020, levando progresso ao comércio daquela região.

32 PESQUISA

EMPREENDEDORISMO. A ACP faz pesquisa exclusiva para saber porque se toma a decisão de empreender. Conheça os resultados deste material.

34 PERFIL

HISTÓRIA. Luiz Carlos Borges da Silveira já foi ministro da Saúde e agora é diretor administrativo do BRDE, além de coordenar o Conselho Superior da ACP. Conheça o perfil de Borges da Silveira e as linhas de crédito que o BRDE tem a oferecer ao comércio.

ENTREVISTA 17

FRASES 28

SUCESSO 30

COMITÊ ESTRATÉGICO 33

GRANDES EXPORTADORES 36

CONSELHO DA MULHER 40

ESCOLA DO COMÉRCIO 42





Gestão de Gláucio Geara abrangeu grande variedade de ações

O 31º presidente da ACP encerra sua gestão em 31 de dezembro deste ano

O empresário Gláucio Geara, o 31º presidente da Associação Comercial do Paraná encerra seu mandato à frente da instituição com a certeza do dever cumprido. Geara atuou em várias gestões na ACP em mais de 30 anos e assumiu a presidência da entidade em janeiro de 2017, substituindo Antonio Espolador Neto e deixa o cargo em 31 de dezembro próximo.

Durante os três anos da gestão de Geara, o Brasil passou por transformações. Ao assumir em janeiro de 2017, Geara acompanhou o início da gestão do presidente Michel Temer, após o impeachment de Dilma Rousseff, em agosto de 2016. O país tentava sair do período de séria crise financeira, após os escândalos de corrupção e denúncias apresentadas durante a Operação Lava Jato.

Ao tomar posse oficialmente, em 27 de março de 2017, em ato solene no Teatro Positivo, Geara prometeu que sua gestão seria norteadada pela ética, paixão ao empreendedorismo, destemor e audácia. Naqueles dias, a intenção do presidente recém-empossado era lutar pela reformas do estado brasileiro, como a Trabalhista, Política, Fiscal e da Previdência Social. Em seu discurso de posse, Geara criticou “as legislações que condenam o país ao atraso”, citando especificamente a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), criada na década de 40 pelo presidente Getúlio Vargas. Geara criticou a mania do Brasil promover os

“

QUANDO ENTREI NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ, RECEBI UM LEGADO. É UM LEGADO DE UMA HISTÓRIA DE 129 ANOS, DO BARÃO DO SERRO AZUL, ILDEFONSO PEREIRA CORREIA, QUE FOI SENDO PASSADO A TODOS OS PRESIDENTES QUE JÁ ASSUMIRAM ESTE POSTO ”

GLÁUCIO GEARA
Presidente da Associação Comercial do Paraná

chamados “puxadinhos jurídicos”, que criam insegurança aos investidores.

Internamente, a gestão de Gláucio Geara dedicou-se, através de estratégias desenvolvidas pela área comercial, a criar barreiras para que a crise econômica não afetasse a entidade. Vale sempre lembrar que a Associação Comercial do Paraná é uma entidade sem vínculos de com os governos municipal, estadual e federal, mantendo-se apenas graças à venda de seus produtos e serviços aos seus cerca de 30 mil associados em todo o Paraná. Graças ao esforço de seus colaboradores e do programa de gestão, a instituição conseguiu ampliar a captação de recursos com a ampliação de novos serviços aos associados e com a entrada de novos associados na instituição.

— Grandes personalidades nacionais estiveram com frequência na ACP, como o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin e o ex-presidente da República, Michel Temer



PERSONALIDADES DA ECONOMIA E DA POLÍTICA NA ACP

Durante os três anos em que Gláucio Geara presidiu a ACP, a presença de personalidades do mundo político e econômico foi uma constante. O secretário estadual de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, declarou num de seus diversos comparecimentos na associação que “nenhuma grande figura pública do Brasil vem a Curitiba sem passar pela ACP”. Um dos primeiros a estar na sede da entidade foi o ex-governador de São Paulo e posteriormente candidato à presidência da República, Geraldo Alckmin, em setembro de 2017. Alckmin recebeu os títulos “Cidadania ACP” e “Defensores da Liberdade” do IDL ao palestrar para empresários. Na ocasião, o então governador paulista disse que pretendia fazer campanha para a presidência com o foco em “emprego, renda e retomada da atividade econômica”. Tentando prever o futuro, Alckmin dizia na ocasião que o vencedor da eleição de 2018 seria aquele que “trouxer esperança e tenha consistência”. A presença de Alckmin na ACP aconteceu numa parceria com o IDL (Instituto Democracia e Liberdade), presidido por Edson Ramon, que também já foi presidente da ACP.

O presidente da República Michel Temer recebeu o título “Cidadania ACP” em evento

na Associação Comercial do Paraná, em outubro de 2018, concedido pelos seus esforços no encaminhamento das reformas constitucionais em seu governo. Temer também descerrou uma placa na entrada da entidade em sua homenagem e palestrou sobre a realidade econômica e política do país. Ele deu conselho ao seu sucessor: “Responsabilidade fiscal, social e, principalmente, capacidade de diálogo. Sem isso não há como criar uma governabilidade”, disse Temer na ocasião.

Outra personalidade que esteve na ACP em duas ocasiões na gestão 2017/2019 foi o general Hamilton Mourão, hoje vice-presidente da República. A primeira vez que Mourão veio à ACP foi em junho de 2018. Na ocasião ele era apenas general da reserva do Exército brasileiro. Ele destacou que a Reforma Tributária é que resolveria a situação caótica das finanças públicas do Brasil: “Se aumentar o valor da cobrança dos impostos, chegará uma hora em que a arrecadação vai diminuir, pois o povo vai deixar de pagar. É melhor ganhar mais com menos, do que menos com mais. Tem que haver essa reforma”. Mourão voltou em junho de 2019, já vice-presidente eleito e empossado. Nesta segunda vinda à ACP ele frisou as cobranças que o governo Bolsonaro recebe da mídia: “Nunca um governo brasileiro foi tão criticado em seu início como o nosso. O copo, às vezes, está meio cheio ou meio vazio. O nosso está sempre meio vazio”.

“
SE AUMENTAR O VALOR DA COBRANÇA DOS IMPOSTOS, CHEGARÁ UMA HORA EM QUE A ARRECAÇÃO VAI DIMINUIR, POIS O POVO VAI DEIXAR DE PAGAR. É MELHOR GANHAR MAIS COM MENOS, DO QUE MENOS COM MAIS. TEM QUE HAVER ESSA REFORMA

”
HAMILTON MOURÃO
Vice-presidente da República

– O vice-presidente Hamilton Mourão esteve na ACP em duas ocasiões durante a gestão de Gláucio Geara. Na primeira, apenas como militar e na segunda, já como vice-presidente da República



– Rodrigo Maia (DEM-RJ), presidente da Câmara dos Deputados, recebeu o título "Cidadania ACP". Maia veio a Curitiba a convite do secretário de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost.

Em fevereiro deste ano, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi outra autoridade nacional a visitar a ACP. Ele recebeu o título "Cidadania ACP". Maia veio a Curitiba a convite do secretário de Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost. O presidente da Câmara demonstrava disposição para aprovar a Reforma

Tributária: "Tenho muita vontade de encaminhar a proposta da Reforma Tributária, que deve ser uma reforma verdadeira, que não acabe sendo uma mudança para se cobrar ainda mais impostos", destacou o presidente da Câmara, que salientou que da forma como estão os impostos no Brasil, "os investimentos são prejudicados e atrapalham a retomada do crescimento do país, que sofre com a crise econômica há cinco anos. São cinco anos sem melhoria de renda e com aumento da pobreza", disse ele.

Em maio deste ano, a deputada federal e líder do Governo no Congresso Nacional, Joice Hasselmann (PSL-SP), fez palestra na Associação Comercial do Paraná. Na ocasião, a parlamentar recebeu o título "Cidadania ACP", que a instituição concede a pessoas de destaque em sua área de atuação. Joice estava em campanha pelo país para aprovar a Reforma da Previdência.

DEBATES DE TEMAS DA ATUALIDADE FORAM UMA CONSTANTE

Dentro da proposta de discutir os temas de momento do Brasil, a ACP trouxe, em setembro de 2017, o diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy, para debater o imposto único, que substituiria o PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS e que seria sobre valor agregado. A tarifação se chamaria IBS (Imposto Sobre Bens). "O IBS seria um sistema de efeito redistributivo na arrecadação de impostos que contribuiria também para redução da desigualdade social regional", disse. O IBS seria um imposto cobrado ao longo da cadeia de produção e comercialização, cuja incidência independente da forma de organização da produção.

Sempre procurando abordar as tendências de pensamento atual, a ACP trouxe o economista Rodrigo Constantino para fazer palestra a convite do Conselho de Jovens Empresários. Constantino que foi colunista dos jornais O Globo e Valor Econômico e das revistas semanais Veja e IstoÉ é autor de vários livros e escreve uma coluna sobre política e economia na Gazeta do Povo. De forma direta Rodrigo declarou, na época, que o Brasil está num buraco acentuado "por 13 milhões de desempregados, 60 mil assassinatos violentos anuais e por uma crise política sem precedentes coroada pela greve de caminhoneiros que criou um autêntico clima pré-revolucionário do país". Entretanto, bem-humorado sugeriu que a primeira providência de quem caiu no buraco "é parar de cavar". ▶

... O presidente da ACP, Gláucio Geara, foi um dos homenageados na entrega da primeira edição da Ordem das Luz dos Pinhais, que recebeu do prefeito Rafael Greca. Na foto abaixo, Geara assume como presidente da ACP em janeiro de 2017, sucedendo Antônio Espolador Neto



A educação sempre teve sua importância destacada pela gestão de Gláucio Geara. O prefeito da cidade de Sobral no Ceará, Ivo Gomes, esteve na ACP, a convite do Conselho Político, para falar sobre o plano de educação do município, que obteve a média de 8,8 do Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (IDB), a melhor do país entre todos os municípios a partir de 2016. A cidade foi escolhida pela Fundação Lemann, organismo internacional voltado para o desenvolvimento da educação, com apoio da OCDE. Há 20 anos, Sobral ocupava num dos últimos lugares no ranking da educação brasileira, lembrou, “e em 2016 passou para o primeiro lugar, mostrando que todas as crianças apesar das diferenças sociais e econômicas podem aprender, porque a educação é um instrumento estratégico para o desenvolvimento de cidades, estados e nações”, destacou o prefeito cearense.

O Conselho do Centro Vivo uniu comerciantes para a contratação de vigilantes particulares para promover rondas noturnas na Rua XV de Novembro, que sofria com constantes furtos, roubos e pichações das 22h às 6h. As rondas de vigilância começaram em novembro de 2016 e em agosto de 2017 já tinha conseguido reduzir em 50% o número de furtos e roubos e em 80% o número de pichações. A preocupação com o patrimônio público na gestão 2017/2019 foi demonstrada desde o início. Os painéis e monumentos da Praça 19 de Dezembro passaram por um processo de limpeza e “despichação”, numa parceria entre a ACP e a Fundação Cultural de Curitiba. O painel de granito em relevo dos arquitetos Erbo Stenzel e Humberto Cozzo, os azulejos com desenhos de Poty Lazzarotto e as estátuas do Homem Nu e da Mulher Nua foram limpos e tiveram as pichações retiradas. A Rua XV de Novembro sofreu uma lavagem especial e várias ações de “despichação” foram realizadas.

Esta preocupação com a preservação dos prédios públicos e provados, especialmente no centro da cidade, fez com que a ACP fosse uma apoiadora de primeira hora do projeto do prefeito Rafael Greca chamado de “Rosto da Cidade”. Iniciado no final de 2018, O Rosto da Cidade deu início a um processo de despiche, de recuperação urbana e de reativação das

A EDUCAÇÃO SEMPRE TEVE SUA IMPORTÂNCIA DESTACADA PELA GESTÃO DE GLÁUCIO GEARA. O PREFEITO DA CIDADE DE SOBRAL NO CEARÁ, IVO GOMES, ESTEVE NA ACP PARA FALAR SOBRE O PLANO DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO, QUE OBTEVE A MÉDIA DE 8,8 DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO BÁSICO (IDB), A MELHOR DO PAÍS

antigas casas de cultura e turismo do centro da cidade. A área foco do projeto integra um polígono de quadras compreendido entre as ruas XV de Novembro, Mariano Torres, Conselheiro Araújo, Luiz Leão, João Gualberto, Inácio Lustosa, Benvindo Valente, Paulo Graeser Sobrinho, Emílio de Menezes, Visconde de Nácar e as vias transversais. Em janeiro deste ano, a ACP se posicionou contra o projeto apresentado na Câmara Municipal de Curitiba, em dezembro de 2018, que propõe o fim da cobrança de multa para pichadores. A ACP entende que a pichação é um desrespeito ao patrimônio alheio, causando prejuízos aos cidadãos, instituições públicas e privadas. A proposta de fim da cobrança de multa é vista pela ACP como um incentivo a esta prática lesiva aos interesses dos seus associados.



HOMENAGENS ESPECIAIS

Ao final do primeiro ano de mandato de Gláucio Gears como presidente da ACP, a entrega da Comenda “Barão do Serro Azul” foi feita para o ministro do STF, Luiz Edson Fachin. A homenagem é concedida pela Associação Comercial do Paraná (ACP) a personalidades com destaque nos meios econômicos e sociais que tenham contribuído para o crescimento e valorização empresarial do Paraná. O evento aconteceu nos salões do Graciosa Country Club. Em seu discurso de saudação ao ministro Fachin, o presidente Gláucio Gears destacou que: “Não é exagero afirmar que o jurista, enfim recompensado por seu amplo saber e carreira retilínea, chegou ao período mais importante de sua carreira profissional – não por acaso o mais instigante – em meio as rumorosas demandas que chegam às suas mãos, no STF”. O ministro Fachin, durante discurso de agradecimento, destacou a importância dos valores como ética e humanismo, legados pelos ícones da história nacional, entre eles o Barão do Serro Azul, fundador da ACP, sob a égide do conceito de liberdade e justiça. “É por meio dessa liberdade projetada para o campo da autonomia da vontade que a livre iniciativa nos permite galgar o desenvolvimento social e econômico. Em busca de uma relação estável, a Constituição assegura a livre iniciativa ao mesmo tempo em que garante o interesse da coletividade”.

Em 2018, o homenageado com a “Comenda Barão do Serro Azul” foi o empresário Carlos Roberto Massa, o Ratinho. Gláucio Gears, presidente da ACP, justificou a premiação. “A ACP sente-se honrada em homenagear Carlos Roberto Massa, um homem que personifica muitos daqueles valores que nortearam a vida do Barão do Serro Azul, como o trabalho, a caridade, a honradez e o empreendedorismo. O homenageado de 2019 com a “Comenda Barão do Serro Azul” é o prefeito de Curitiba, Rafael Greca, cuja solenidade acontecerá no mês de novembro.

Outra premiação de destaque da ACP é o título “Cidadania ACP”, que é concedido a personalidades que se destacam na esfera pública ou empresarial pelo respeito à ética e transparência. Durante a gestão de Gláucio Gears foram homenageados o chanceler do Grupo Uninter, Wilson Picler; o vice-presidente da República, Hamilton Mourão; a deputada federal Joice Hasselmann; o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia; o então presidente da República, Michel Temer; o então governador de São Paulo, Geraldo Alckmin e o jornalista Aroldo Murá, entre outros.

O ano de 2018 começou com o debate da Reforma Tributária, considerada pela direção da ACP como fundamental para o Brasil crescer de forma sustentável. O relator do projeto da Reforma Tributária, o então deputado federal Luiz Carlos Hauly destacava que entre os ganhos da aprovação da reforma os destaques são evidentes na recuperação dos 13 milhões de empregos perdidos; recuperação financeira de 60 milhões de inadimplentes; recuperação das finanças de 50% das empresas inadimplentes, e de 8,5% do PIB perdidos entre 2014 e 2016. Apesar do interesse e do esforço da ACP, a Reforma Tributária ainda não foi discutida e/ou votada no Congresso Nacional.

INCENTIVO À DIVERSIDADE DOS MODAIS DE TRANSPORTE

Na metade de 2018, o Brasil praticamente “parou” com a greve dos caminhoneiros. Pensando em reduzir a dependência do país ao transporte rodoviário, a ACP lançou uma campanha pela retomada da construção de ferrovias no Brasil, para transporte de cargas e passageiros, por meio de investimentos públicos, PPPs (parcerias público-privadas) e concessões. A entidade enviou uma carta às autoridades da época, entre as quais o então presidente Michel Temer e integrantes do Congresso Nacional, assim como confeccionou um adesivo, visando chamar a atenção para a importância da ampliação da malha ferroviária, evitando que o país continue à mercê do predomínio do transporte rodoviário. Foi criada a campanha “Mais Ferrovias para o Brasil Não Parar”.

O historiador e professor Leandro Karnal esteve em Curitiba em maio de 2018 e em julho de 2019, numa promoção conjunta da Associação Comercial do Paraná e do Banco Bradesco. Nas palestras, Karnal discorreu sobre as questões estruturais, como a ética e a moral do brasileiro, levando em consideração o atual cenário político e econômico. Nas duas vezes em que esteve em Curitiba, Karnal atraiu grande público, que lotou o grande auditório do Teatro Positivo.

Todos os anos, a ACP entrega a homenagem “Mãe do Ano”, por iniciativa do Conselho da Mulher Empresária. Em 2018, a homenageada pelo Dia das Mães foi Odete Starke Moro, mãe do ministro da Justiça do Governo Jair Bolsonaro, Sérgio Moro, que na época ainda era juiz federal da 13ª Vara. A escolha teve a unanimidade do CME e levou em consideração os valores éticos e morais que a homenageada possui. O presidente da ACP, Gláucio Geara, reforçou que mesmo sendo uma singela homenagem, ela foi “legitimada pelo amor, respeito e admiração às mães escolhidas”.

PREOCUPAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO

A gestão de Gláucio Geara também teve preocupação com a satisfação dos funcionários da entidade. Em dezembro de 2017, a ACP e o Great Place to Work (GPTW) firmaram convênio para avaliar empresas que dispõem de atrativos para seus funcionários. Por meio desta parceria, as empresas associadas da ACP que participarem da pesquisa e obtiverem um índice de confiança dos seus colaboradores maior que



70, serão certificadas pelo GPTW, como um excelente lugar para trabalhar, e participarão do Ranking ACP. O GPTW é um instituto que realiza pesquisa, consultoria, capacitação e certificação de empresas em 60 países, e ainda publica a lista das melhores empresas para trabalhar no estado do Paraná, Brasil e América Latina. O objetivo é incentivar as empresas a participarem da pesquisa para conhecer seus colaboradores, visando construir uma sociedade melhor por meio da transformação do ambiente de trabalho. Além de identificar onde estão as melhores empresas para trabalhar associadas à ACP. A própria ACP recebeu a certificação do instituto Great Place to Work, em agosto de 2018, pela primeira vez.

A Associação Comercial e a Prefeitura de Curitiba promoveram em 20 de maio deste ano, data que marcou os 125 anos da morte do Barão do Serro Azul, a exibição do filme “O Preço da Paz”, do produtor Maurício Appel e do diretor Paulo Morelli, no Cine Passeio, que conta a história de Ildefonso Pereira Correia, o Barão, e sua luta para a manutenção da paz em Curitiba durante a Revolução Federalista do final do século XIX e que lhe custou a própria vida.

O presidente da ACP, Gláucio Geara, o prefeito Rafael Greca e a primeira dama Margarita Sansoni e demais autoridades presentes assistiram ao filme produzido em 2003, rodado no Paraná, contando com o trabalho de atores como Herson Capri, que interpreta o Barão, Lima Duarte, Giulia Gam, José de Abreu, Camila Pitanga, entre outros.

- 1. Odete Starke Moro, mãe do atual ministro da Justiça, Sérgio Moro, recebeu o prêmio de Mãe do Ano em 2018
- 2. O historiador e professor Leandro Karnal esteve em Curitiba em maio de 2018 e em julho de 2019. Nas palestras, discorreu sobre as questões estruturais, como a ética e a moral do brasileiro, levando em consideração o atual cenário político e econômico

1.

2.



- 3. Após a greve dos caminhoneiros, em maio de 2018, a ACP conseguiu ampliação de prazo para pagamento do ICMS
- 4. A Serra Verde Express lançou vagão turístico que homenageia o Barão do Serro Azul

Antes da exibição de “O Preço da Paz” foi inaugurada uma placa alusiva à data (125 anos da morte do Barão) e a ACP fez a doação de reproduções de um óleo sobre tela do retrato do Barão, do artista José Daros. Um dos retratos ficará no próprio Cine Passeio, que no passado foi sede da Imprensa Paranaense, fundada pelo Barão e outro será colocado no Solar do Barão, que foi a residência da família de Ildefonso Pereira Correia e hoje é um espaço cultural da prefeitura de Curitiba. A ACP doou retratos do Barão também à Junta Comercial do Paraná (da qual o Barão foi fundador), ao Clube Curitibano (também foi seu fundador) e à Câmara Municipal de Curitiba (a qual ele presidiu).

A ACP também apoiou a criação de um vagão turístico que leva passageiros de Curitiba a Morretes. A Serra Verde Express inaugurou um novo vagão de luxo, com capacidade para 32 pessoas, com varanda panorâmica e deu-lhe o nome de Barão do Serro Azul. O presidente da ACP, Gláucio Geara, agradeceu a homenagem ao Barão do Serro Azul e lembrou que ele foi executado em 1894, por ocasião da Revolução Federalista no quilômetro 65 da ferrovia, onde existe uma cruz no local, mas que hoje é um herói nacional reconhecido pela Nação brasileira.

SEMPRE NA DEFESA DOS ASSOCIADOS

A defesa do direito dos comerciantes de protegerem seus estabelecimentos do uso de marquises pelos moradores de rua foi feita na gestão do presidente Gláucio Geara. “O comerciante não está espantando morador de rua, ele está defendendo seu patrimônio, o direito de entrar e sair do seu prédio, do seu condomínio, do seu estabelecimento comercial”, afirmou Geara.

A preocupação com a carga tributária é uma constante na vida da Associação Comercial do Paraná. Durante a campanha eleitoral de 2018, o Conselho de Tributação da entidade elaborou um documento sobre questões tributárias que foi enviado aos candidatos a cargos majoritários. No documento, pediu-se o comprometimento claro do candidato contra qualquer aumento do ICMS. A ACP pediu a progressiva redução na carga tributária sobre consumo de bens e serviços de primeira necessidade, compensada pelo aumento na alíquota do imposto sobre doações e heranças e pediu a criação do imposto nacional sobre bens e serviços, o IBS, que substituiria o ICMS.

Em junho de 2018, a Associação Comercial do Paraná teve sua reivindicação atendida pelo Governo do Estado para adiar o pagamento do ICMS do dia 12 para o dia 27 de junho, após a greve dos caminhoneiros, que afetou fortemente o caixa das empresas paranaenses. O pedido da ACP foi aceito pela então governadora Cida Borghetti e o adiamento de prazo foi assinado em reunião dos dirigentes do G-7, grupo formado pelas principais entidades do setor produtivo do Paraná, da qual a ACP faz parte. ▶



— A cientista política Glória Alvarez percorre o mundo combatendo o populismo e defendendo o que chama de “libertarismo”. Ela esteve na ACP em duas ocasiões.



— Os candidatos ao Senado nas eleições de 2018 estiveram na ACP e foram sabatinados pelos associados

A Associação Comercial do Paraná aderiu à Semana do Brasil, criada pela Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República, como forma de aquecer a economia, movimentar o comércio e estimular o turismo interno. A ACP distribuiu cartazes sobre a campanha para os lojistas que aderirem à campanha, tanto de Curitiba como do interior do estado. O presidente Gláucio Gera acredita que para o primeiro ano da promoção ela foi exitosa, uma vez que muitos comerciantes apontaram crescimento nas vendas num período tradicionalmente sem atrativos para o comércio de forma geral.

Em 2018, o SCPC – Serviço Central de Proteção ao Crédito completou 60 anos de atividade no Paraná. Sua história no Paraná começou em 18 de agosto de 1958, quando representantes das maiores firmas que operavam a crédito no estado reuniram-se na Associação Comercial do Paraná para criar o Serviço de Proteção ao Crédito, ferramenta que hoje é, talvez, a maior alavanca de proteção e expansão do crédito no Brasil. Desde 2010, o SCPC é administrado em todo o país pela Boa Vista, a quem a ACP representa no Paraná com exclusividade.

O ministro da Justiça do governo Michel Temer, Raul Jungmann, esteve na ACP, em agosto de 2018, falando sobre o enfrentamento à

A ACP PARTICIPOU ATIVAMENTE DAS AÇÕES DO MOVIMENTO MAIO AMARELO, COORDENADO ENTRE O PODER PÚBLICO E A SOCIEDADE CIVIL. COM A INTENÇÃO DE COLOCAR EM PAUTA O TEMA SEGURANÇA VIÁRIA E MOBILIZAR TODA A SOCIEDADE PARA DISCUTIR O TEMA ENGAJAR-SE EM AÇÕES E PROPAGAR O CONHECIMENTO

criminalidade no país. Na ocasião, Jungmann destacou que o Brasil nunca teve um sistema nacional de segurança pública, muito menos uma política nacional de segurança pública. “Se nós pegarmos as sete constituições brasileiras, de 194 anos para cá, é fato que o governo central, em nenhuma dessas constituições, assumiu responsabilidade com a segurança pública. Isso sempre ficou com os estados, antes províncias”, disse na época.

Uma das tradições da ACP foi mantida na gestão de Gláucio Gera: o debate político e a exposição de ideias. Os candidatos ao Senado Federal estiveram presentes na Associação Comercial do Paraná (ACP), para uma sabatina organizada pelo Conselho de Jovens Empresários e pelo Conselho Político, em parceria com o Centro Acadêmico Ubaldino do Amaral (CAUA) e RICTV, para discutir suas propostas e linhas de atuação caso sejam eleitos este ano. Professor Oriovisto (Podemos), Flavio Arns (Rede), Alex Canziani (PTB), Nelton Friedrich (PDT) e Rodrigo Reis (PRTB) responderam perguntas feitas pelos associados, em setembro de 2018.

– O então ministro da Defesa e Segurança Pública, Raul Jungmann foi homenageado pela ACP



APOIO IRRESTRITO AO COMBATE À CORRUPÇÃO

A gestão do presidente Gears foi sempre apoiadora de medidas de combate à corrupção. A ACP realizou em setembro de 2018 um evento em apoio às medidas contra a corrupção, com a presença do procurador da República e coordenador da Força Tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol, e o coordenador do Programa de Integridade em Mercados Emergentes da Transparência Internacional, Guilherme Donega. O evento marcou o lançamento oficial no Paraná das “70 Medidas Contra Corrupção”, documento elaborado pela campanha Unidos Contra a Corrupção.

Este apoio no combate à corrupção se mostrou sempre presente. O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Gears, participou do Congresso Nacional sobre Macrocriminalidade e Combate à Corrupção, realizado em maio deste ano, no Teatro Positivo, em Curitiba. A ACP foi uma das patrocinadoras do evento, promovido pela Escola da Magistratura Federal do Paraná (Esmafe) da Associação Paranaense dos Juizes Federais (Apajufe). Fizeram palestras, sobre os temas propostos, diversas autoridades do Paraná e do Brasil, como o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio

Moro; o desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), João Pedro Gebran Neto; Roberto Leonel, presidente do COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras); Maurício Valeixo, diretor geral da Polícia Federal; Marcelo Bretas, juiz federal; Deltan Dallagnol, procurador da República, entre outros.

A preocupação com a cidadania foi uma constante na gestão de Gláucio Gears. A Associação Comercial do Paraná (CP) participou ativamente das ações do movimento Maio Amarelo, coordenado entre o Poder Público e a sociedade civil. A campanha tem intenção de colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, associações, federações e sociedade civil organizada para discutir o tema engajar-se em ações e propagar o conhecimento. O evento conta com o apoio do Detran Paraná, Observatório Nacional de Segurança Viária e Secretaria Municipal de Saúde. No calçadão da Rua XV de Novembro, em frente ao prédio da ACP, foram colocados automóveis destruídos em acidentes de trânsito.

– Em setembro de 2018 um evento em apoio às medidas contra a corrupção, com a presença do procurador da República e coordenador da Força Tarefa da Lava Jato, Deltan Dallagnol



... A gestão 2017/2019 sempre se preocupou com o crescimento do comércio. Em setembro deste ano apoiou a Semana do Brasil e promoveu as campanhas de prêmios para o Dia das Mães e do Natal, sempre com muito sucesso

CAMPANHAS E APOIOS

Como forma de movimentar o comércio e atrair os clientes para as compras em estabelecimentos que ficam fora dos shopping centers, a Associação Comercial promoveu em todos os anos da gestão 2017/2019 as campanhas de vendas pelo Dia das Mães e de Natal. Foram premiados clientes com uma variedade de prêmios que foram de utilidades domésticas até carros zero quilômetro. A cada promoção, a quantidade de lojistas e clientes participantes cresce. A Campanha de Natal 2019 está sendo realizada, atraindo lojistas para participarem do evento.

A gestão de Gláucio Gears buscou ampliar a atuação da ACP por todo o território paranaense. Foram realizadas Rodadas de Negócios, com patrocínio do Banco Bradesco, em quatro cidades paranaenses: Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá e Curitiba. Os encontros tiveram como objetivo aproximar os empresários e interessados nos produtos e serviços da ACP, além de servir como um ambiente de negócios e troca de contatos para as empresas participantes. Cerca de 300 empresários e representantes de empresas participaram das Rodadas de Negócios nas quatro cidades.

A gestão 2017/2019 deu prosseguimento ao projeto ACP nos Bairros. A Associação Comercial do Paraná (ACP), por meio do Conselho do



**GOSTARIA DE SER LEMBRADO COMO ALGUÉM QUE TEVE
UMA DEDICAÇÃO VOLUNTÁRIA E EXCLUSIVA À ENTIDADE**

GLÁUCIO GEARA

Presidente da Associação Comercial do Paraná

Comércio Vivo e coordenação de Novos Negócios da entidade, realiza ações que levam em conjunto com a informações sobre produtos e serviços da ACP para comerciantes e consumidores das respectivas regiões da cidade de Curitiba. Durante a operação é disponibilizada a consulta de crédito para pessoa física e jurídica, no mesmo molde oferecido na sede da ACP.

O Centro de Integração Escola-Empresa (CIEE) e o Instituto Lico Kaesemodel assinaram um convênio de cooperação, que visa integrar pessoas portadoras da Síndrome do X-Frágil no mercado de trabalho. A assinatura do convênio teve a participação da Associação Comercial do Paraná, que cedeu suas instalações para o evento. O presidente da ACP, Gláucio Gears, explicou que a assinatura do convênio foi fruto de seis meses de discussões entre as duas partes e que o maior interesse é promover a inclusão social. 

Bate-papo com Gláucio Geara

“Nós entregamos esta gestão com uma situação financeira da ACP extremamente satisfatória e com uma força institucional muito grande”



RC Qual o principal legado da sua gestão na ACP?

Gláucio Geara. Eu posso dizer que eu não deixo um legado. Quando eu entrei na Associação Comercial do Paraná, eu recebi um legado. É um legado de uma história de 129 anos, do Barão do Serro Azul, Ildefonso Pereira Correia, que foi sendo passado a todos os presidentes que já assumiram este posto. Eu sou o 31º presidente da Associação Comercial do Paraná e desde o primeiro dia que assumi, procurei cumprir com as obrigações que eu recebi, uma gestão de três anos, uma gestão compartilhada com a diretoria, com os conselhos.

Foi uma gestão aberta, uma gestão participativa. Dentro deste conceito empresarial, porque a minha origem é empresarial, eu procurei administrar com mais responsabilidade até do que eu tratei dos meus negócios. A instituição não me pertence e minha gestão teria começo e teria fim. Eu participei na gestão passada da alteração do estatuto que definiu o fim das reeleições do presidente da ACP. Cada presidente fica no cargo apenas três anos, sem reeleição. Ficou muito interessante uma sociedade associativa que oxigena seus quadros para que novas pessoas tragam novas ideias para a associação.

O legado que eu espero deixar é que as próximas diretorias, as próximas gerações que assumam, que se espelhem naquilo que os presidentes anteriores fizeram. Eu trabalhei com responsabilidade e total dedicação dentro da entidade. Procurei elevar ao máximo o nome da entidade nestes três anos. A questão financeira da entidade foi importante. Deixo um saldo financeiro positivo, com crescimento substancial de arrecadação. Cumpri as obrigações naquilo com que nos comprometemos ao assumir.

RC De que forma o senhor acredita que a sua gestão será lembrada?

GG. Gostaria de ser lembrado como alguém que teve uma dedicação voluntária e exclusiva à entidade. Que atuou com responsabilidade. Uma pessoa que durante estes três anos procurou elevar o nome da entidade, que procurou fortalecer as relações institucionais. Nós trouxemos aqui um presidente da República (Michel Temer), um vice-presidente (Hamilton Mourão), além de diversas personalidades. Tudo isto fez engrandecer o nome de nossa entidade. Quero que toda a diretoria seja lembrada, não só a minha pessoa. Eu fui uma peça de uma gestão compartilhada.

RC O que ficará como um legado pessoal de sua passagem na presidência da ACP?

GG. Legado pessoal será o fortalecimento das amizades que eu já tinha, das novas amizades que eu fiz. Foi bom o que eu pude fazer pelo engrandecimento da entidade. Eu também trouxe isto da minha atividade profissional para dentro da entidade. Eu tenho uma história no comércio de Curitiba, do Paraná, de mais de 50 anos. Quando assumi esta responsabilidade, trouxe minha experiência e conhecimento de experiências em outras entidades que eu já presidi. Gostaria de enaltecer também não só a diretoria da ACP, como também todos os colaboradores que atuam na entidade. A diretoria tem uma participação importante, mas o crescimento só acontece graças ao trabalho dos colaboradores que atuam no dia a dia.

RC O senhor sempre teve uma relação muito próxima com os colaboradores no dia a dia?

GG. Cada gestor tem um estilo de administrar. O meu estilo foi o de ter uma relação muito próxima, muito pessoal com os colaboradores. Eu consegui trazer o meu estilo de trabalho para a ACP, um pouco daquilo que eu aprendi com mais de 50 anos de atuação profissional.

RC O que o senhor gostaria de deixar para os colaboradores?

GG. Eu gostaria que eles dessem continuidade ao trabalho desenvolvido nestes três anos. Foi um trabalho muito árduo, mas com muito sucesso.

Os números provam o sucesso que nós tivemos. Eu gostaria que eles continuassem, nas próximas gestões, a realizar o que nós conseguimos agora. Foi o meu estilo de trabalho, meu estilo de vida, meu estilo de relacionamento que eu implantei aqui e consegui obter sucesso.

RC Quais os momentos de sua gestão que lhe trouxeram satisfação pessoal?

GG. Tudo o que fizemos foi para o engrandecimento da entidade. Todos os momentos em que eu entrei para trabalhar na ACP durante dez, 12 horas por dia, dividindo o tempo com minhas atividades particulares, profissionais. Todas as vezes que eu entrei na entidade para trabalhar foram sempre momentos de muita alegria, de muita satisfação. Nunca entrei aqui aborrecido e também nunca sai daqui assim. Procurei resolver todos os problemas, todas as situações, assumindo a responsabilidade do cargo.

RC O que trouxe de marca para sua vida a presença das grandes personalidades que passaram pela ACP nestes últimos anos, como o presidente Temer, o vice-presidente Mourão, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia?

GG. Eu nunca procurei diferenciar as pessoas que nós homenageamos aqui. Recebemos o presidente da República, vice-presidentes, presidente da Câmara, outras autoridades, mas os qualifico no mesmo nível da pessoa mais simples que eu tenha tido contato. Isso não é demagogia. Para mim foi a mesma coisa do que receber um colaborador. Este é o meu estilo de trabalho, meu estilo de vida.

RC Mas receber estas personalidades tem um significado especial?

GG. Sim. Como entidade foi importante receber estas personalidades. Somos independentes, tivemos posições fortes tomadas em determinados momentos, a favor ou contra atitudes tomadas pelos governos, mas que assumimos com muita coragem. Posso dizer que de todas as posições que nós tomamos, nunca recuei da posição inicial, porque sabia que nós tínhamos o respaldo, o apoio de uma entidade muito forte.

**TODAS AS VEZES
QUE EU ENTREI
NA ENTIDADE
PARA TRABALHAR
FORAM SEMPRE
MOMENTOS DE
MUITA ALEGRIA,
DE MUITA
SATISFAÇÃO**



RC Qual a maior dificuldade de ser presidente da ACP?

GG. Não encontrei dificuldades. Eu trouxe para a entidade, desde o primeiro dia, meu estilo de administração. Nunca tive nenhum dissabor com qualquer colaborador, nenhuma discussão. Sempre recebi muito respeito de todos e procurei respeitar todos os colaboradores e associados da ACP.

RC Houve algo que o senhor acha que poderia ter realizado e não conseguiu?

GG. Dentro do que eu planejei desde o primeiro dia, eu saio satisfeito com aquilo que eu realizei pela ACP. Poderia ter feito mais? Sim, poderia. Dentro das limitações que nós temos, eu acredito que ultrapassei muito isto. A entidade cresceu no Paraná inteiro. Fizemos promoções, demos um foco especial nos micros, pequenos e médios empresários. Trabalhamos o tempo inteiro para promover o crescimento da entidade. Quando assumi em 2017, nós estávamos numa séria crise econômica, que foi gerada por uma crise política. Ela trouxe uma recessão, que foi a maior dos últimos 30 anos. Eu acreditei que enfrentaríamos uma forte crise. Enfrentamos esta crise com determinação porque tínhamos uma diretoria, um conselho, tínhamos o apoio dos nossos associados, dos nossos colaboradores. Mas conseguimos superar a crise. Talvez seja uma das entidades do Brasil que mais cresceu. Conseguimos uma visibilidade muito grande com as presenças ilustres que trouxemos aqui. E não apenas trouxemos as autoridades aqui, nós trouxemos e discutimos os problemas nacionais com eles.

RC Qual a sua participação na futura gestão da ACP?

GG. Pelo estatuto, o presidente que sai passa a fazer parte do Conselho Superior. A partir do dia 1º de janeiro de 2020, serei um dos membros do Conselho Superior. Espero poder colaborar com a nova diretoria. Cada um tem jeito de administrar, tem um estilo próprio de trabalho. Evidentemente haverá um novo estilo de trabalho. O que eu tenho

a fazer é torcer para que tudo dê certo. É uma obrigação de um ex-presidente colaborar com a gestão e ficaremos acompanhando as próximas gestões para que possam engrandecer a Associação Comercial do Paraná em todos os sentidos, financeiro, institucional.

RC Teve um momento mais prazeroso nestes três anos de sua gestão?

GG. Posso dizer que todos os momentos que eu trabalhei aqui foram com enorme prazer. Não tive dissabores, tive muitas alegrias. Sempre aprendi na minha vida que é preciso ouvir todos. As contradições são normais nestas situações. Muitas vezes não fiz valer minha autoridade como presidente, mas apresentar a minha experiência como administrador. Dividimos muitas responsabilidades e fizemos planejamentos.

RC Quais os desafios para a nova gestão da ACP?

GG. Serão vários desafios. Nós entregamos esta gestão com uma situação financeira da ACP extremamente satisfatória, entregamos a gestão com uma força institucional muito grande. Somos reconhecidos pelos governos municipal, estadual, pela classe política, pela classe empresarial, pelos parceiros de outras entidades. Eu desejo que tudo isto que conseguimos realizar, possa ter sequência. Se consultado for, estarei à disposição para aconselhar no que for preciso.

RC Pelo que o senhor observa na política e na economia do Paraná e do Brasil, como serão as coisas a partir de 2020?

GG. Com as reformas, a gente espera que haja uma grande melhoria social. A Reforma Política, Tributária, Previdenciária trarão benefícios. Não estamos tendo o crescimento econômico que se esperava, mas houve um estancamento da grave crise econômica que nos assolou nos últimos anos. Depois de um período com fechamento de muitas empresas, espero que a partir de 2020 tenhamos tempos melhores e mais prósperos, mas se trata de uma expectativa ainda.

RC Quais os destaques da sua gestão?

GG. Eu não quero avaliar a minha gestão. Os outros devem avaliar a minha gestão. Os destaques dela serão dados por outras pessoas.

COM AS REFORMAS, A GENTE ESPERA QUE HAJA UMA GRANDE MELHORIA SOCIAL. A REFORMA POLÍTICA, TRIBUTÁRIA, PREVIDENCIÁRIA TRARÃO BENEFÍCIOS

A gestão de Gláucio Geara

pelo olhar de autoridades, parceiros e colaboradores



O balanço da gestão de três anos do presidente da Associação Comercial do Paraná (ACP) Gláucio Geara foi realizado por parceiros dos governos executivos estadual e municipal, presidentes das mais importantes entidades da sociedade paranaense e a colaboradora mais antiga da casa, Neura Coutinho Lima, 52 anos.

“

Aqui todos me tratam com muito respeito e fiz amizades que vou levar para toda a vida, nos 15 anos que trabalho aqui. O presidente é uma pessoa de bom-humor, interage com todos as classes sociais sem preconceito, de maneira espontânea.

Passei por todos os setores da ACP e completei quatro anos como servente de limpeza na Presidência. Eu me sinto bem e dou o melhor no meu trabalho, porque tenho liberdade e respeito, vindo do exemplo do presidente, sempre amável e de bom astral”.

NEURA COUTINHO LIMA
Servente de limpeza



“

Uma alegria cumprimentar o amigo Gláucio Geara pelo trabalho realizado na presidência da Associação Comercial do Paraná (ACP). A mais antiga instituição de representação setorial do Estado certamente teve à frente da sua gestão um empresário inovador, um homem com visão moderna, comprometido com a defesa das causas paranaenses e, acima de tudo, fiel aos compromissos assumidos junto aos seus pares. Tivemos uma interação muito produtiva neste tempo. Com posições firmes e construtivas, e muita dedicação às demandas do setor empresarial, deixa marcas importantes para o desenvolvimento do Paraná. Ao parabenizá-lo pelo fim do mandato, fico com a certeza de que assumirá novos desafios e seguirá contribuindo com o progresso do nosso Estado. Gláucio José Geara já está na história como uma das mais influentes lideranças do setor produtivo paranaense”.

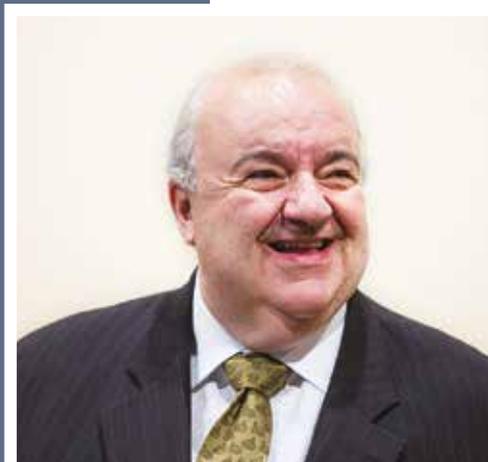
RATINHO JÚNIOR
Governador do Paraná



“

Quis o destino que Gláucio Geara assumisse a presidência da Associação Comercial do Paraná no mesmo ano – 2017 – que marcou minha volta à Prefeitura de Curitiba. Graça minha como prefeito ter em Geara um parceiro empenhado no desenvolvimento da nossa amada capital. Fundamental seu apoio, logo no início da gestão, para aprovação do Plano de Recuperação de Curitiba, que permitiu tirar a cidade de uma séria crise e da rota certa da insolvência. Como homem de visão ampla e ações sábias, Geara dignificou a centenária ACP ao longo de sua administração, que se encerra. O Barão do Serro Azul certamente o aplaudiria de pé, como eu aplaudo”.

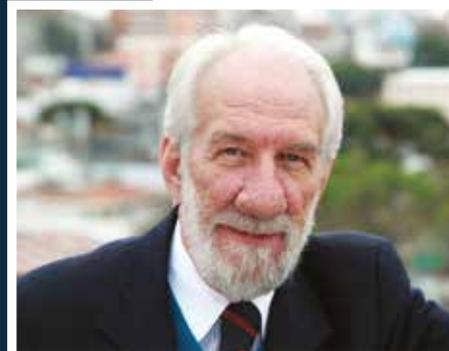
RAFAEL GRECA
Prefeito de Curitiba



“

Quando Gláucio Geara foi homenageado pela Câmara Municipal de Curitiba com o título de Vulto Emérito, fiz questão de levar meu abraço a ele. Gláucio é um amigo de muitos anos, que aprendi a respeitar pela trajetória empresarial, pelo envolvimento nas causas empresariais, pela permanente atividade em prol do desenvolvimento econômico paranaense. Sua gestão à frente da Associação Comercial do Paraná foi marcada pela liderança nas reivindicações do setor, extremamente prejudicado pela recessão. Hoje, como vice-governador, tenho a satisfação de constatar que a administração estadual soube ouvir seus apelos, baixando alíquotas e oferecendo um ambiente de negócios propício ao comércio. Gláucio Geara será sempre protagonista nesta luta”.

DARCI PIANA
Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná



“

Durante a gestão do presidente Gláucio José Geara estreitamos os laços de parceria entre a Ocepar e a Associação Comercial do Paraná (ACP). Geara é um líder dinâmico, proativo e que sempre buscou o diálogo com todo o setor produtivo. É uma pessoa preparada, foi secretário da Fazenda do Estado do Paraná, e tem um conhecimento profundo da realidade da economia e do comércio, com uma visão moderna sobre os desafios e as oportunidades de desenvolvimento do país. Geara atuou com dinamismo no comando da ACP, numa gestão marcada pelo diálogo, seriedade e trabalho em prol da Associação. E ele certamente continuará contribuindo, compartilhando seu conhecimento e experiência com os gestores e conselheiros da entidade. A Ocepar agradece a convivência harmoniosa e proativa do presidente Geara com os cooperativistas paranaenses”.

JOSÉ ROBERTO RICKEN
Presidente do Sistema Ocepar



“

Como presidente da ACP, Gláucio Geara não é uma surpresa porque já o conhecia, é um brilhante empresário, foi um excelente secretário de Fazenda, uma pessoa que tenho amizade por muitos anos. Gláucio é referência para toda a classe empresarial do Paraná, e como líder empresarial deu mostra da sua capacidade e de sua qualificação para exercer a presidência de uma entidade tão importante e centenária como é a Associação Comercial do Paraná. Felicidades ao Geara para um futuro próximo de sucesso como a nova missão que ele terá. Além disso, é importante ressaltar de que ele deixa a ACP, mas a entidade permanece com ele. E os amigos, como nós, estamos juntos neste futuro próximo”.

CORONEL SÉRGIO MALUCELLI
Presidente da FETRANSPAR



“

Em seu mandato à frente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Geara se mostrou um verdadeiro defensor dos interesses do setor produtivo paranaense. Sua ampla experiência empresarial permitiu que a ACP mantivesse papel de protagonista na busca por um ambiente mais favorável ao empreendedorismo e à realização de negócios. Ao lado das lideranças da Fiep e das demais entidades que compõem o G7, envolveu-se em diversas intervenções junto às mais variadas esferas do poder público, que resultaram na adoção de medidas que deram alívio aos empresários em um momento de crise, além de estimular a geração de empregos, renda e riquezas em nosso Estado”.

EDSON CAMPAGNOLO
Presidente da Fiep



“

O período de Gláucio José Geara à frente da Associação Comercial do Paraná foi de avanços e conquistas, não apenas para o setor, mas também para a economia do Paraná. A gestão de Gláucio José Geara permitiu que diversas ações fossem realizadas em prol dos empresários paranaenses, que tanto contribuem para o desenvolvimento da sociedade do Estado, desde a geração de emprego e renda para os cidadãos. Parabéns ao trabalho de Gláucio José Geara à frente da ACP, na certeza que tanto a entidade como o setor tiveram um salto de crescimento”.

ÁGIDE MENEGUETTE
Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR



“

Geara tem um longo histórico de atuação empresarial como uma das lideranças mais influentes no setor produtivo paranaense. E à frente da ACP, manteve a postura firme no que diz respeito ao fortalecimento da entidade, constantemente preocupado com a transparência na gestão e com a independência da ACP. É um líder que possui uma visão clara no que diz respeito a um Estado forte e desenvolvido, com ideias e posicionamentos em favor dos empreendedores paranaenses e que manifestou em incontáveis oportunidades como membro atuante do G7. Tenho certeza que sua trajetória continuará sendo bem-sucedida, já que ele ainda irá contribuir muito com o setor produtivo do Paraná”.

MARCO TADEU BARBOSA
Presidente da Faciap



Camilo Turmina encabeça chapa para a sucessão da ACP

Chapa "Barão do Serro Azul" foi a única registrada para o pleito

A chapa liderada pelo empresário Camilo Turmina, denominada chapa "Barão do Serro Azul", foi a única registrada para concorrer às eleições para a diretoria 2020/2022, sendo homologada pelo Conselho Deliberativo em 24 de outubro. Confira a relação completa dos integrantes da chapa para os cargos no Conselho Superior, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria – Gestão 2020 a 2022. 

– Os integrantes da chapa "Barão do Serro Azul", Camilo Turmina e Odone Fortes Martins fizeram o registro da candidatura, conforme prevê o estatuto



CHAPA BARÃO DO SERRO AZUL

PRESIDENTE

Camilo Turmina

DIRETORIA EXECUTIVA

Odone Fortes Martins - 1º Vice-Presidente
 Airton Adelar Hack - 2º Vice-Presidente
 Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente
 Geraldo Luiz Gonçalves - 4º Vice-Presidente
 José Eduardo Moraes Sarmento - 5º Vice-Presidente
 Elon Cesar Isfer Garcia - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
 Maria Cristina F. Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretário
 Leandro Zandavalli Debone - 8º Vice-Presidente e 3º Secretário
 Marcia Cristina Sprada Rossetim - 9º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
 Paulo Roberto Brunel Rodrigues - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
 Albanir Gaier Fracaro - Vice-Presidente
 Ana Lucia Leite Moro Vieira - Vice-Presidente
 Antonio Gilberto Deggerone - Vice-Presidente
 Bernardo Regueira Campos - Vice-Presidente
 Eduardo Jaime Martins - Vice-Presidente
 Antoninho Caron - Vice-Presidente
 Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
 Ivo Orlando Petris - Vice-Presidente
 Ludovico Szygalski Junior - Vice-Presidente
 Luiz Antonio Leprevost - Vice-Presidente
 Marco Antonio Langer - Vice-Presidente
 Newton Carlos de Campos - Vice-Presidente
 Ricardo Barros - Vice-Presidente
 Rui Carlos Machado de Souza - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Odone Fortes Martins - 1º Vice-Presidente
 Airton Adelar Hack - 2º Vice-Presidente
 Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 3º Vice-Presidente
 Adonai Aires de Arruda, Arnaldo Luiz Miró Rebello, Celio Pereira Oliveira Neto,

Cristiane Canet Mocellin, Dalton Zeni Rispoli, Dionisio Wosniaki, Eduardo Lopes Pereira Guimarães, Gilberto Cordeiro, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Helio Bampi, Henrique Domakoski, Hilgo Gonçalves, Jeane Nogarolli, Jonel Chede Filho, Leopoldo de Paula Senff, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luiz Carlos Borges da Silveira, Marcio Paulik, Mario Valério Gazin, Monroe Fabrício Olsen, Nain Akel Neto, Narciso Doro Junior, Paulo Beal, Paulo Cesar Naujack, Rafael Ghesti Abage, Ricardo Cansian Netto, Ricardo dos Santos Abreu, Sandra Marchini Comodaro, Sergio Tadeu Monteiro de Almeida

CONSELHO DELIBERATIVO

Ademir Fabris Junior, Andreia Cristina Caldani, Ari Batista da Silva, Brasílio Teixeira de Brito, Carlos Eduardo do Nascimento, Dislene Aparecida, Galdino de Freitas, Edelcio Jacomassi, Edilberto José dos Santos, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eliseu Prado, Evandro Suzuki, Fabio Kleberson Pazini, Fabiola R. Bach de Andrade Akel, Hernani Navarrete de Andrade, Jose Eldir Ost, José Reginaldo Antunes Sendeski, Leandro Sieben, Léo Thomaz, Luiz Gustavo Vardânega Vidal Pinto, Márcia Schier, Maria Augusta Pisani Geara, Maria Lucia Gomes, Mauro Gil Meger, Paulo Sérgio Monreal Parré, Robertson Alfredo Vendramin, Romeu Herbert Friedlander, Silvio Bueno Teixeira Sobrinho, Thomas Raymund Korontai, Valter Piva, Vanessa Cristina Girardi Nogaroli Rocha

CONSELHO FISCAL

Titulares: Francisco de Assis Inocencio, Henrique Lenz Cesar Filho, Wilson Roberto Germigniani Elias
 Suplentes: Maria Terezinha Wollmann, Luiz Antonio Bertocco, Wilma Kurth Heussinger

Os Ex-Presidentes/Sócios Beneméritos compõem estatutariamente o Conselho Superior da ACP: Werner Egon Schrappe, Eduardo Guy de Manuel, Ardisson Nain Akel, Jonel Chede, Marcos Domakoski, Cláudio Gomes Slaviero, Virgílio Moreira Filho, Avani Tortato Slomp Rodrigues, Edson José Ramon, Antonio Miguel Espalador Neto, Gláucio José Geara

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

Você ainda confere suas vendas no cartão uma por uma? Simplifique com a ACP

**3% das
vendas** em
cartões não são
repassadas aos
lojistas pelas
operadoras

**78% das
empresas**
descobrem erros
nas suas operações
com cartão após
iniciar a conciliação

Conheça as vantagens:

- Menor custo operacional
- Previsão real de recebimento
- Segurança e integridade
- Recuperação retroativa
- Credibilidade



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

Fale com um dos
nossos consultores:

(41) 3320-2910
sac@acp.org.br



Acia: a sua empresa do tamanho dos seus sonhos

Associação Comercial de Arapongas comemorará 65 anos no início de 2020

Fundada no dia 12 de fevereiro de 1955, a Associação Comercial e Empresarial de Arapongas (Acia) acumula uma história de lutas e conquistas em defesa do empreendedorismo.

Dos imensos plantios de café nas décadas de 1940 e 1950 ao vertiginoso processo de industrialização dos anos 60. Das vendinhas de secos e molhados ao atual varejo hiperconectado 24 horas por dia. Durante todas essas transformações a Acia esteve e está ao lado de quem faz Arapongas crescer. De quem gera empregos, renda, progresso.

Além do cabedal de serviços da Boa Vista SCPC (análise de crédito, cobrança, inteligência de mercado, certificação digital, entre outros), a Acia fornece soluções poderosas para mais de 650 empresas filiadas.

“Nossos produtos são desenvolvidos a partir da análise dos sonhos e das dores de nossos empreendedores”, diz Evelyse Segura, presidente da Associação Comercial de Arapongas.

Coordenada desde 2012 pela psicóloga Mariane Gonzales Barusso Cortez, a agência de empregos Contrate Certo já recrutou e selecionou centenas de trabalhadores para dezenas de indústrias e lojas. “Utilizamos as mais modernas técnicas de recrutamento e seleção, por isso temos uma assertividade tão alta, demandando do nosso empresário o menor investimento possível”, ressalta a psicóloga. Contrate Certo não chega a custar nem metade do que cobram outras agências de emprego da cidade. E vem com selo de satisfação garantida: o lojista só paga se o funcionário permanecer pelo menos um mês no emprego.

EMPRESAS

650

a Acia fornece soluções poderosas para mais de 650 empresas filiadas

– MegaFeira Queima de Estoque gerou nos últimos cinco anos mais de R\$ 40 milhões em vendas diretas





— Mariane Gonzales Barusso Cortez, psicóloga responsável pela agência de empregos *Contrate Certo* e pelo programa *Cliniflex*

Mariane Cortez é responsável também por outro programa de sucesso, o *CliniFlex*, de atendimento psicoterapêutico. “Estudos indicam que as doenças emocionais são uma das grandes causas de afastamento do trabalho e queda na atividade produtiva”, diz a psicóloga.

Só que fazer sessões de psicoterapia era, até sete anos atrás, privilégio para poucos. Graças ao *Cliniflex*, a ida semanal ao psicólogo se tornou uma realidade acessível para muita gente. “Nós democratizamos o cuidado psicoterapêutico”, comemora Mariane.

Por isso, *Cliniflex* se tornou sinônimo de qualidade de vida para associados e funcionários, o mesmo foco, aliás, do *Acia Selecto*.

Lançado no início de julho, o *Clube de Vantagens da Associação Comercial de Arapongas* proporciona descontos exclusivos em dezenas de farmácias, clínicas, laboratórios e academias. Pode ser usado por donos e funcionários, seus pais, irmãos, filhos e cônjuges. Basta que o usuário faça a carteirinha, por apenas R\$ 9,99.

O *Acia Selecto* tem dado tão certo que a presidente da *Acia*, Evelyse Segura, pretende levar as vantagens do clube para outras áreas. “Depois do *Selecto Saúde*, planejamos criar o *Selecto Educação*, com descontos em escolas e faculdades, e o *Selecto Compras e Diversão*, oferecendo condições especiais em lojas, bares e restaurantes”, ela reforça.

Na seara das promoções, a Associação Comercial e Empresarial de Arapongas organiza desde 1999 uma das maiores feiras de varejo do Estado, a *MegaFeira Queima de*

Estoque - patrocinada há oito edições pela Associação Comercial do Paraná (ACP).

Nos últimos cinco anos, mais de 300 mil consumidores visitaram o Pavilhão de Exposições *Expoara* durante a *MegaFeira*. Esses consumidores gastaram ali mais de R\$ 40 milhões. “A *MegaFeira 2019*, realizada de 29 de maio a 02 de junho, contou com 220 estandes, 20 mil metros quadrados de área expositiva e 180 lojistas de todos os cantos do Brasil”, comenta Evelyse. “Alcançamos novos recordes no número de expositores e visitantes, o que nos enche de expectativas para a próxima edição”, diz ela. A *MegaFeira 2021*, aliás, já tem data: 10 a 14 de junho. “Até dezembro, os estandes devem começar a ser locados.”

A *Acia* não para nunca! Seus diretores já desenham as ações de fim de ano. Estão no cronograma mutirões para recuperação de dívidas, uma liquidação de rua, a chegada do *Papai Noel* e decoração de Natal, além da campanha de fim de ano. “Nos sentimos orgulhosos de promover soluções completas para nossos empreendedores”, ressalta a presidente Evelyse Segura. “Com a *Acia*, eles sabem que suas empresas têm tudo para alcançar o tamanho dos seus sonhos.” 



O CLUBE DE VANTAGENS DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ARAPONGAS PROPORCIONA DESCONTOS EXCLUSIVOS EM DEZENAS DE FARMÁCIAS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS E ACADEMIAS

— Presidente da *Acia*, Evelyse Segura comemora o sucesso do *Clube de Vantagens* lançado no início de julho



“

A situação só não é mais grave até agora porque a sociedade paranaense arcou com o ônus de significativo aumento da carga tributária. Ocorre que não existe mais essa possibilidade. O ajuste, agora, só pode ser feito pelo lado das despesas. E isso não é problema exclusivo do Poder Executivo, mas de todos os Poderes – Executivo, Legislativo, Judiciário -, assim como Ministério Público e Tribunal de Contas”.

GLÁUCIO GEARA

Em carta aberta divulgada pela entidade

“

Qualquer mudança sempre causa conflitos. As pessoas não gostam de mudanças e quando elas acontecem, quase sempre causam conflito social. Hoje os estados brasileiros sofrem com a falta de recursos e vêm desrespeitando os direitos trabalhistas seguidamente, pagando salários de forma parcelada, por exemplo. O Brasil precisa de reformas, mas o viés político das discussões não é benéfico para ninguém”.

INDALÉCIO GOMES NETO

Ex-presidente do TRT da 9ª Região, no lançamento do Manual Empresarial Relações do Trabalho Pós-Reforma, na ACP

“

Estimo que em uma década, as funções tidas como perigosas serão executadas pela inteligência artificial, assim como o crescimento de assistentes virtuais para várias atribuições do mercado”.

GUILLE LINDROTH

Diretor de inteligência da Realbotix e NextOS, em palestra na ACP sobre robótica

“

Gláucio é um apoiador do comércio, um apoiador da cultura. É um grande comerciante e acima de tudo um empreendedor destacado. Comprei meu primeiro carro na loja dele, um Chevette azul. O Gláucio é nosso, um piá curitibano”.

RAFAEL GRECA

Prefeito de Curitiba, na sessão solene da Câmara Municipal onde Gláucio Geara recebeu o título de Vulto Emérito



“

As reformas trabalhista, tributária e da Previdência, investimentos em infraestrutura, acordo comerciais, melhoras na produtividade e competitividade, além de abertura e conquista nos mercados externos são de nossa responsabilidade nesse período e colocar o Brasil num outro patamar nas exportações”.

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
Presidente da Associação do Comércio Exterior do Brasil, no Seminário Comércio Exterior Paraná Summit, que teve apoio da ACP



“

Sinto-me, sinceramente, honrado por esta deferência. Ser vulto emérito é uma grande e permanente responsabilidade”.

GLÁUCIO GEARA
Presidente da ACP, ao receber a homenagem na Câmara Municipal de Curitiba

“

Nenhuma grande figura pública do Brasil vem a Curitiba sem passar pela ACP”.

NEY LEPREVOST
Secretário estadual de Justiça, Família e Trabalho, no evento pelo Dia do Comerciante

“

Já não é mais possível que o Estado mantenha processos burocráticos, que dificultam a criação e o desenvolvimento de empresas. É preciso reduzir prazos para a abertura de empresas e uniformizar processos”.

GUTO SILVA
Secretário-chefe da Casa Civil do Paraná, em palestra na ACP

“

A folha de pagamento do estado cresce de 3 a 4% ao ano, sem reajuste. Isto fará com que 100% da receita estadual seja destinada só para pagamento de ativos e inativos”.

RENÊ GARCIA JUNIOR
Secretário estadual da Fazenda, em palestra na ACP

“

Não toleramos novo aumento de carga tributária. Os produtos paranaenses estão perdendo em competitividade para estados vizinhos e a queda nas vendas significa fechamento de postos de trabalho e aumento de desemprego”.

Trecho de Carta Aberta divulgada pela ACP sobre a situação financeira do Estado



...O CEO da Bana Pneus, Jair Bana, tem uma vasta carreira no automobilismo com 68 vitórias alcançadas em diversas categorias

Bana Pneus completa 30 anos sempre visando a satisfação do cliente

Hoje o grupo conta com 10 lojas em Curitiba, Região Metropolitana e litoral

A Bana Pneus se consolidou como a campeã de vendas dos pneus Pirelli em Curitiba ao longo de seus 30 anos de história. A primeira loja surgiu em 1989, no bairro Portão, em Curitiba, que oferecia assistência para a compra de pneus e lavagens de veículos, como um diferencial para atrair o cliente. Hoje o grupo conta com 10 lojas em Curitiba, Região Metropolitana e litoral, sendo seis na capital e pontos de vendas em Araucária, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais e Paranaguá. O Grupo Bana Pneus se notabilizou pela constante preocupação com a satisfação do cliente, promovendo constantes treinamentos e aperfeiçoamento dos funcionários para prestar um atendimento que o satisfaça e o fidelize. Além disso, foi inaugurada recentemente a Bana Premium, o primeiro centro automotivo no sul do país para veículos de luxo. Além da busca

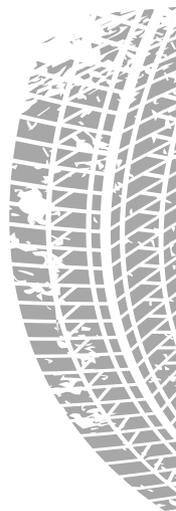
pela plena satisfação do cliente, a Bana Pneus tem uma participação ativa em ações sociais e participação em diversos eventos beneficentes. À frente da Bana Pneus está o CEO, Jair Bana. Ele criou a empresa em 1989 e manteve a preocupação com a qualidade dos produtos e no atendimento aos clientes. Jair se lembra das dificuldades no início da empresa: “Os primeiros passos não foram muito confortáveis, pois havia muita dificuldade em atrair o cliente para o local. As estruturas ainda eram deficitárias devido ao limite de capital para investimentos. Então tivemos a ideia de abrir junto com a estrutura de auto center um sistema de lavagem de veículos diferenciado dos demais concorrentes, cuja característica era a lavagem à quente com acabamentos detalhados, tanto externos quanto internos, a preços competitivos”, comentou ele.



— O início do grupo Bana Pneus aconteceu na loja do bairro Portão, em Curitiba, em 1989



— Recentemente foi inaugurado o Bana Premium, primeiro centro automotivo no sul do país para veículos de luxo



Nestes 30 anos da Bana Pneus, seu fundador se recorda de momentos bem difíceis ao longo da trajetória: “Atravessamos crises de grande peso, em particular o Plano Collor, que foi no início e que nos afetou sensivelmente em função da nossa limitação de capital. Com muita dificuldade e algumas ações de parceria, conseguimos dar a volta por cima. Sempre focado em sermos os melhores no que fazíamos. O investimento em pessoal e equipamentos de primeira geração nos ajudou sobremaneira a crescer sustentadamente, sendo para isso utilizado toda a experiência acumulada pelo dirigente do negócio, na área de desenvolvimento de pessoal”, explica Bana. Além de empresário, Jair Bana é um fã de corridas. Jair acumula em sua carreira como piloto 227 troféus e 68 vitórias em diversas categorias do automobilismo. Ele foi duas vezes



O INVESTIMENTO EM PESSOAL E EQUIPAMENTOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO NOS AJUDOU SOBREMANEIRA A CRESCER SUSTENTADAMENTE, SENDO PARA ISSO UTILIZADO TODA A EXPERIÊNCIA ACUMULADA PELO DIRIGENTE DO NEGÓCIO, NA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

JAIR BANA
Fundador da Bana Pneus

campeão das Mil Milhas Brasileiras; quatro vezes campeão das 500 Milhas de Londrina; campeão das 6 Horas de Curitiba; campeão das 12 Horas de Curitiba; campeão dos 500 km de Interlagos; Campeão Paulista de Endurance e Tricampeão Paranaense de Speed 1600. 

Raio-X

do empreendedorismo no Paraná

ACP realiza pesquisa para saber porque as pessoas se tornam empreendedoras



O empreendedorismo no Paraná cresceu. No primeiro semestre desse ano, 102.760 empresas foram abertas, segundo dados da Boa Vista. Mas, por que os paranaenses decidem empreender?

Em julho, a Associação Comercial do Paraná iniciou uma pesquisa para responder a essa pergunta. Com ela, traçamos o perfil dos empreendedores paranaenses, um verdadeiro raio-x que, além de apontar as dores e delícias da vida empreendedora, também revelou o caminho percorrido por quem está na linha de frente.

Abrir o próprio negócio é relativamente fácil. O difícil é mantê-lo. 88% das empresas pesquisadas abriram as portas em menos de um ano, mas 22% ainda não atingiram o ponto de equilíbrio. Os principais desafios são:

→ Superar a concorrência	38,3%
→ Criar novos produtos e serviços	25,8%
→ Desenvolver campanhas de marketing	25,8%
→ Lidar com as burocracias do dia a dia	25,8%
→ Recrutar e contratar colaboradores	25,6%

Mesmo com dificuldades, 45% nunca procuraram ajuda de entidades como a ACP e o Sebrae para empreender. Contudo, eles não entram em campo sozinhos: 59% possuem sócios, a maioria familiares (48%). Há também quem conte com parceiros de negócios (49%) que contribuem na divulgação de produtos e serviços e na expansão do *networking*. Nos estágios iniciais, apenas 8% das empresas pesquisadas recorreram à investidores. 16,4% fize-

ram empréstimos de até R\$500.000,00.

Enquanto 38% buscam no empreendedorismo maior autonomia e liberdade, 28,3% encontraram, no mercado, uma oportunidade para empreender. 25% o fazem por necessidade.

Em relação ao faturamento de 2019, 33% esperam crescer, pelo menos, de 5% a 10% em relação ao ano anterior. Mais da metade atuam no modelo B2C, ou seja, vendem seus produtos e serviços diretamente ao consumidor final.

Os empreendedores do Paraná querem se tornar referência, garantir a própria renda e trazer impactos positivos para a sociedade. Para isso, trabalham em equipe, movidos pelo senso de propósito.

Nossa pesquisa contou com mais de 400 respostas. 40,3% dos participantes são microempresas e 52% atuam como prestadoras de serviços. 

Comitê Estratégico auxilia nas decisões administrativas

O Comitê Estratégico da Associação Comercial do Paraná foi criado na gestão do ex-presidente Edson Ramon. Ele tem o objetivo de assessorar a presidência e a diretoria na tomada de decisões administrativas. A coordenação do Comitê Estratégico está a cargo do vice-presidente José Eduardo Moraes Sarmento.

Sarmento destaca que o tratamento diferenciado para os assuntos estratégicos é uma parte relevante do conjunto de proposições de governança corporativa adotadas pelas empresas e organizações mais modernas, que a ACP pratica há muitas gestões. O coordenador frisa ainda que o comitê, pela gama de serviços que oferece à presidência e demais diretores é reconhecido como “um órgão presente na alma administrativa

da Associação Comercial do Paraná”.

A assessoria do Comitê Estratégico é prestada especialmente nas áreas financeira e administrativa e, ainda, no campo de novos produtos comerciais que a entidade coloca à disposição dos associados. O comitê tem um forte envolvimento na área de gestão financeira e acompanhamento das questões relativas ao quadro de colaboradores. A análise de viabilidade do lançamento de novos produtos comerciais no mercado, além do acompanhamento das políticas de atuação da Boa Vista/SCPC é outra área que o Comitê cuida. O vice-presidente da ACP e coordenador do Comitê Estratégico, José Eduardo Moraes Sarmento, atua no Conselho Fiscal da empresa-parceira à ACP, como representante da associação. 



José Eduardo Moraes Sarmento
Vice-presidente da ACP
e coordenador do comitê



contato@julianasaito.com.br

41 98505-0585

 julianasaitodh

 Juliana Saito

A Juliana Saito Desenvolvimento Humano foi fundada em 2012 na cidade de Curitiba-PR, e surgiu para atender à crescente demanda das empresas que buscam consultoria e treinamentos empresariais para se destacarem no mercado. Oferecemos um portfólio completo de soluções, que inclui cursos, recrutamento e seleção, palestras e coaching.



Borges da Silveira faz um retrato das políticas de fomento nos 58 anos do BRDE



Foto: Valterci Santos

Em entrevista para a Revista do Comércio, o diretor administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Luiz Carlos Borges da Silveira e também coordenador do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná fez um panorama sobre o perfil da instituição, com 58 anos de atuação no Sul do Brasil.

Ex-ministro no governo José Sarney e deputado federal em três mandatos, Borges da Silveira ainda mostra um retrato das linhas de crédito no momento econômico do país, um balanço de 2019 e as projeções de negócios par ao próximo ano.

— Nascido na Lapa (PR), empresário, ex-deputado federal, ex-ministro da Saúde, secretário de Ciências e Tecnologia de Estado do Tocantins, secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego em Palmas (TO) e atualmente diretor administrativo do BRDE.



HOJE AS MELHORES CONDIÇÕES SÃO PARA PROJETOS SUSTENTÁVEIS DO PONTO DE VISTA SOCIOAMBIENTAL E PARA PROJETOS DE INOVAÇÃO

LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA
Diretor administrativo do BRDE

RC No momento econômico do país, como o BRDE desenvolve seu papel no fomento dos negócios?

LCBS. Primeiramente preciso falar da instituição BRDE: trata-se de um banco público, de propriedade dos três Estados do Sul do Brasil, cada Estado com 33% do capital do BRDE. É um banco que, por força de lei, reinveste no próprio desenvolvimento do Sul do Brasil todo ganho que auferir em sua atividade econômica e que precisa ser autossustentável. Nenhum único real sai dos cofres públicos para custear o BRDE. Com 58 anos de história, o BRDE sustenta sua atividade de forma independente, mas atua de forma conectada às políticas de Estado que cabem a um banco de desenvolvimento. Desta forma, neste momento do país, cabe ao BRDE fomentar a atividade empresarial dispondo de linhas adequadas para o financiamento do investimento produtivo.

Buscamos em todo financiamento mensurar o aumento de empregos. Claro que nem todo projeto financiado gera empregos necessariamente. Mas o saldo é sempre positivo.

RC Qual o perfil dos bancos de fomento, especialmente do BRDE?

LCBS. O BRDE atua financiando a atividade produtiva com recursos de longo prazo. Empréstamos hoje para um empreendedor investir em sua atividade, e ele devolve o recurso público que tomou em média em 7 anos. Ou seja, o BRDE dá liquidez hoje para o empresário e para a economia, e ele só recebe o recurso de volta 7 anos depois, na média. Este prazo alongado das operações caracteriza bancos como o BRDE.

RC Na retomada do crescimento econômico, como funcionam as linhas de crédito?

LCBS. Neste momento estamos passando por um momento de transição. Até pouco tempo atrás, além do prazo alongado, as linhas também tinham taxas de juros abaixo do custo de mercado. O ajuste das taxas de juros está acontecendo e isto é bom. O normal numa economia desenvolvida é o empreendedor pagar um pequeno prêmio para ter liquidez hoje e devolver o recurso no longo prazo. Precisamos conduzir o Brasil para esta realidade. O empresário está consciente desta necessidade, e o ajuste está acontecendo. Então, nossas linhas são de longo prazo e os antigos subsídios foram reduzidos. Hoje as melhores condições são para projetos sustentáveis do ponto de vista socioambiental e para projetos de inovação.

RC Como são os perfis dos empreendimentos do BRDE no Paraná?

LCBS. A maior parte dos financiamentos do BRDE são destinados a produtores rurais e micro, pequenas e médias empresas. Diferente do que muitos acreditam, a maior parte dos recursos vai diretamente para este público. Mas nós não financiamos microcrédito diretamente (só por meio de convênios) e nosso cliente deve em média aproximadamente R\$ 330 mil reais para o BRDE.

RC De que forma funcionam a diversificação de fundings, (levantar capital de investimento para a sua empresa) para as opções de crédito oferecidas pelo BRDE?

LCBS. Devido a mudança no cenário interno brasileiro, notadamente em relação à política do BNDES, o BRDE precisou buscar alternativas para oferecer ao empresário do sul do Brasil. Hoje temos disponíveis recursos da FINEP, do FUNGETUR, do FUNCAFÉ, do FGTS, Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), Banco Europeu de Investimentos (BEI) e Recursos Próprios do BRDE.

RC Em 2019, quais os números expressivos que fecham os financiamentos no Paraná?

LCBS. Nosso objetivo é alcançar R\$ 1 bilhão em financiamentos neste ano. É um desafio ousado. Nos últimos 2 anos não atingimos este volume. Não está fácil alcançar o objetivo visto que a demanda ainda não está suficientemente aquecida e a oferta de recursos por parte do BNDES foi reduzida. Mas continuamos trabalhando com este fim. Até o momento contratamos R\$ 545 milhões por meio de nossa agência no Paraná.

RC Quais valores desse ano que representam empregabilidade?

LCBS. Buscamos em todo financiamento mensurar o aumento de empregos. Claro que nem todo projeto financiado gera empregos necessariamente. Mas o saldo é sempre positivo. No primeiro semestre de 2019, no Paraná, a atuação do BRDE possibilitou que 7.500 mil empregos fossem mantidos ou gerados.

RC Quais as perspectivas para 2020?

LCBS. Esperamos alavancar mais recursos para nosso Estado e para o Sul do Brasil, com mais eficiência na oferta de recursos, reduzindo prazo de atendimento ao empreendedor. Vamos continuar trabalhando para trazer novas possibilidades de fundos, como o FUNDO-SUL, que é uma proposta de fundo orçamentário do governo federal exclusiva para nosso Estado, assim como já existem fundos no Nordeste, Norte e Centro-Oeste do Brasil.



ACP participa de Seminário Grandes Exportadores do Paraná 2019

Evento premia 13 empresas de destaque no comércio exterior

Treze empresas foram reconhecidas como excelências em suas áreas, ao receber o Prêmio Grandes Exportadores do Paraná, no Seminário Comércio Exterior Paraná Summit, evento promovido pelo Diário Indústria e Comércio.

A Associação Comercial do Paraná marcou presença com o presidente em exercício Camilo Turmina. “A ACP apoia os pequenos empresários direcionando ao uso de mecanismos de suporte do Exporta Brasil, o balcão virtual de negócios, além de outras ferramentas que ajudam conhecer e ampliar uma nova visão das lideranças do comércio exterior”. O membro do Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacionais da ACP, Antonio Carlos Guild, destacou a “importância na formação acadê-

mica da relação interpessoal, a fim de evoluir na preparação para os contatos no mercado internacional”.

No painel “Cenários e Perspectivas para Exportações Brasileiras”, o presidente da Associação do Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro fez uma análise elaborada sobre o quadro do Brasil nas exportações e importações. De acordo com o empresário, o Brasil “precisa fazer a tarefa de casa” para subir no ranking mundial. “Somos o 7º colocado no PIB mundial, 27º exportador geral e 132º em manufaturados, precisamos criar a cultura exportadora; somos um país que não é caro, mas está caro”, analisou Castro. Para ele as perspectivas de virada do mercado brasileiro nas exportações estão previstas para 2021. “As reformas

— Diversas autoridades políticas e empresariais prestigiaram o Seminário Comércio Exterior Paraná Summit, que foi promovido pelo Diário Indústria & Comércio

– O vice-presidente Camilo Turmina representou a ACP no Seminário Comércio Exterior Paraná Summit, que discutiu formas de melhorar o comércio exterior brasileiro



trabalhistas, tributárias e da Previdência, investimentos em infraestrutura, acordos comerciais, melhoras na produtividade e competitividade, além de abertura e conquista nos mercados externos são de nossa responsabilidade nesse período e colocar o Brasil num outro patamar nas exportações” – concluiu.

Leonardo Diniz Lahud, do Ministério da Economia do Governo Federal esclareceu que o tema importação e exportação foi “trazido ao centro da discussão política e nossas metas consistem em redução da burocracia, reformas nos processos dessas operações com 22 órgãos auxiliares e acordo de livre comércio com os Estados Unidos”.

O fundador do jornal, Odone Fortes Martins abriu a cerimônia falando sobre “a construção de um Paraná competitivo, em busca de ampliar novos mercados, como Mercosul e União Europeia”.

Também participaram do evento, o vice-governador Darci Piana, o vice-prefeito Eduardo Pimentel, Leonardo Diniz Lahud, do Ministério da Economia do Governo Federal, Luiz Carlos Borges da Silveira, do BRDE, Patrícia Casillo da Casillo Advogados, Rui Leme da Fecomércio, Reinaldo Tokkus da Fiep, Francesco Pallaro da Associação das Empresas da Cidade Industrial de Curitiba, Antoninho Caron do Instituto de Relações Internacionais do PR, Alexandre Amorim Monteiro, da Ocepar.

As empresas homenageadas com o certificado Grandes Exportadores do Paraná 2019 foram: AAM do Brasil, Berneck Painéis e Serrado, Castrolanda, Caterpillar Brasil, Coamo, Cocamar, Indústrias Guararapes, Copacol, Mascarello Carrocerias, Bosch, Sumitomo Rubber do Brasil, Tetra Pak e Volvo. ∞



A ACP APOIA OS PEQUENOS EMPRESÁRIOS DIRECIONANDO AO USO DE MECANISMOS DE SUPORTE DO EXPORTA BRASIL, O BALCÃO VIRTUAL DE NEGÓCIOS, ALÉM DE OUTRAS FERRAMENTAS QUE AJUDAM CONHECER E AMPLIAR UMA NOVA VISÃO DAS LIDERANÇAS DO COMÉRCIO EXTERIOR

CAMILO TURMINA
Presidente em
exercício da ACP

Natal Premiado

estima gerar meio bilhão de reais em vendas

Serão sorteados um automóvel zero quilômetro com um ano de combustível grátis, motocicletas, e outras dezenas de prêmios



O Natal Premiado 2019 promovido pela Associação Comercial do Paraná, chega na sua 10ª edição com a estimativa de gerar cerca de R\$ 500 milhões no comércio paranaense. De acordo com o presidente da ACP, Gláucio Gears, “duas mil lojas devem participar da campanha e 800 mil consumidores envolvidos para fomentar o comércio no período natalino”. O objetivo é proporcionar oportunidades para os lojistas de micro, pequeno e médio portes oferecerem prêmios de qualidade aos seus clientes, que antes somente os grandes shoppings e redes dispunham. “O sucesso da nossa campanha tem uma fórmula muito simples, atuamos sempre em parceria com os sindicatos e associações regionais do comércio”, completa Gears.

A ação vai de 14 de novembro a 5 de janeiro. Serão sorteados um automóvel zero quilôme-

tro com um ano de combustível grátis, motocicletas, bikes elétricas, caminhões de prêmios, TVs LED, refrigeradores, micro-ondas, tablets e vale compras. Os vendedores também serão contemplados com aparelhos celulares.

O publicitário Luiz Teixeira Oliveira Jr, presidente da TX Comunicação, que coordena a campanha, diz que “a ação deverá estar mais uma vez entre as maiores do varejo no Paraná – com o apoio da Agência Onze Promo e a Direct MKT.

A cada R\$ 50 em compras, o consumidor tem direito a um cupom. Os lojistas interessados em participarem da promoção, podem entrar em contato pelos telefones (41) 3332-0090 ou 3332-0092. O sorteio final dia 23 de janeiro de 2020 e os regionais de 14 a 18, sendo 10 refrigeradores, 05 micro-ondas, 10 TVs Led 32” e 25 vale-compras de R\$ 300. 



O OBJETIVO É PROPORCIONAR OPORTUNIDADES PARA OS LOJISTAS DE MICRO, PEQUENO E MÉDIO PORTES OFERECEREM PRÊMIOS DE QUALIDADE AOS SEUS CLIENTES, QUE ANTES SOMENTE OS GRANDES SHOPPINGS E REDES DISPUNHAM

GLÁUCIO GEARA
Presidente da ACP

VOCÊ VENDE MAIS

E SEUS CLIENTES CONCORREM A EXCELENTES PRÊMIOS

KIT DA
CAMPANHA

apenas: **R\$ 390**
para associados
(não associados R\$ 460)

14/11/2019
a
05/01/2020

Natal
Premiado
2019

R\$ **50,00**
01 Cūpom

TK | PUBLITEK

01 FIAT MOBI 0Km
com um ano de
combustível grátis



02 MOTOS
HONDA POP



02 CAMINHÕES
DE PRÊMIOS
com 25 itens



★ SORTEIO FINAL
23/01/20



10 TVS LED 32"



10 TABLETS



03 BICICLETAS
ELÉTRICAS



28 CELULARES
para os vendedores

★ SORTEIOS REGIONAIS
14 A 18/01/20



10 REFRIGERADORES



05 MICRO-
ONDAS



10 TVS
LED 32"

VALE COMPRAS
R\$ **300**

25 VALE
COMPRAS

CENTRAL DE INFORMAÇÕES E VENDAS:
41 3332 0092 / 41 3332 0090
41 98424 6841
natalpremiado2019@agencia11.com.br

PARCERIA:
Sindicatos e Associações
Regionais do Comércio

REALIZAÇÃO:
ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Imagens meramente ilustrativas. Cert. Aut. 06.001614

Conselho da Mulher Empresária visita fábrica da Mili

O grupo do Conselho da Mulher Empresária da ACP visitou as instalações da fábrica da Mili, em Três Barras, em Santa Catarina



Grupo conheceu o processo de produção de papéis higiênicos, toalhas e guardanapos

por BRUNA WERLE

Um grupo de 34 membros do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Paraná visitou a fábrica da Mili, na unidade Três Barras, em Santa Catarina. O *case* de sucesso em destaque foi sobre o processo de produção de papel seguindo os padrões de preservação ambiental, na fabricação de papéis higiênicos folha dupla e simples, toalhas, guardanapos de papel e lenços umedecidos e hastes flexíveis.

A coordenadora do CME, Maria Cristina Fernandes Coutinho e as demais integrantes, conheceram o *case* de sucesso que agregou *know-how* a unidade fabril da Mili, cujo des-

taque é a produção de papel aliadas a processos de preservação ambiental, no setor que produz papéis higiênicos de folhas duplas e simples, toalhas e guardanapos de papel, lenços umedecidos e hastes flexíveis. “Como bem disse o presidente da empresa que nos acompanhou, Valdemar Lissoni ‘o sucesso é a humildade: cabeça, coração e braços’ – uma potência que soube se administrar em meio a crises financeiras”, observou Maria Cristina.

A integração dos funcionários da Mili, os projetos sociais e os processos sustentáveis de produção foram os pontos em destaque na visita. ∞



Reforma da Previdência anima setor de combustíveis

O segmento dos postos de gasolina encara a aprovação da Reforma da Previdência como uma injeção de ânimo no mercado. O empresário Rui Cichella, presidente do Sindicombustíveis-PR, entidade que representa o setor, sintetiza o otimismo. Segundo ele, para 2020 é possível esperar um crescimento no PIB em torno de 3% como reflexo da reforma, o que pode significar “alto impacto na revenda”. “A venda de combustíveis historicamente tende a aumentar em torno de três vezes mais do que o índice de crescimento no país. Então podemos esperar algo em torno de 9% ou 10% de incremento na venda no próximo ano”.

“A reforma da Previdência traz um grau de maturidade muito grande ao Brasil. São medidas impopulares, mas que estimulam os negócios internos e a atração de capital estrangeiro”, comenta. “Agora esperamos que o governo faça ajustes nas contas públicas e invista na infraestrutura e incentive a produção, o que é bem visto pelos investidores e ajuda a gerar emprego e renda para a população”.

Apesar de esperar melhora real na economia para 2020, Cichella acredita que já em 2019 serão sentidos os primeiros reflexos positivos por conta da “onda de otimismo”. “Tem muita empresa com dinheiro para investir, mas fica esperando sinais de que a economia vá melhorar. A reforma da Previdência é um desses sinais e deverá começar a movimentar o comércio, os serviços e a indústria já neste ano. Até mesmo as famílias se sentem mais confiantes e passam a consumir mais”.

O presidente do Sindicombustíveis, no entanto, afirma que o governo precisa continuar avançando nos ajustes econômicos. Nesse sentido, Cichella observa que o foco agora tem que ser na reforma tributária, com a simplificação de impostos.

Diego Maschio, diretor dos Postos Atuba e Colombo, na região de Curitiba, comenta que a expectativa é de melhoria. Para ele, a economia precisa mesmo voltar girar para compen-



sar o momento complicado do setor. “Margens cada vez mais apertadas e concorrência desleal estão prejudicando muito a nossa atividade. Mas temos que manter o otimismo, senão tudo piora”, conta.

Girar a economia é o que também espera que aconteça daqui para frente o revendedor Paulo Henrique Carvalho, diretor do Posto Serra Dourada, de Paranaguá. “Há empresas e pessoas com dinheiro guardado, esperando o momento para investir. E isso deve acontecer a partir de agora. O reflexo vai ser mais produção, emprego e renda, o que vai ajudar a melhorar o nosso setor”, conta. “Acho que dentro de um ano já começaremos a sentir a diferença. Mas boa mesmo para o nosso setor vai ser a reforma tributária, ajudando a reduzir os impostos”.

Amarildo Della Forte, diretor do Posto Panabi, em Toledo, está confiante, mas avalia que vai ser preciso um bom tempo ainda para uma melhora real. Enquanto isso, diz ele, é preciso manter a esperança. “A situação está complicada. Atuo também no setor de construção e está difícil do mesmo jeito que na revenda de combustível. Muita inadimplência e margens apertadas que sugam a gente. Mas reclamar não adianta. Temos que ser criativos”. ∞

“

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA TRAZ UM GRAU DE MATURIDADE MUITO GRANDE AO BRASIL. SÃO MEDIDAS IMPOPULARES, MAS QUE ESTIMULAM OS NEGÓCIOS INTERNOS E A ATRAÇÃO DE CAPITAL ESTRANGEIRO”

”

RUI CICHELLA
Presidente do Sindicombustíveis-PR

Programação de cursos

NOVEMBRO • 2019

CURSO	HORÁRIO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO	DIA
Mude sua Loja com Técnicas de Visual Merchandising e Venda Mais	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 360	04 a 06
Liderança e Formação de Equipes	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 350	04 a 06
Ms Excel Básico	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 360	04 a 07
Google Ads para E-commerce, Produtos e Serviços - Planeje e execute campanhas patrocinadas de pesquisa, vídeos e display no Google.	19 às 22 horas	R\$ 220	R\$ 350	04 a 06
Ecommerce na Prática	19 às 22 horas	R\$ 260	R\$ 400	04 a 07
WhatsApp Aplicado a Negócios	8h30 às 17h30	R\$ 220	R\$ 440	07
Atendimento ao Cliente - Mód I	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 360	11 a 13
LinkedIn para Vendas e Prospecção - Como preparar seu perfil para obter conexões qualificadas e gerar vendas Via Sales Navigator	19 às 22 horas	R\$ 220	R\$ 400	11 a 13
Técnicas Avançada de Negociação	8h30 às 17h30	R\$ 260	R\$ 400	13
Gestão Financeira + Mentoria	18h30 às 22 horas	R\$ 280	R\$ 400	11 a 13
Técnica de vendas, negociação e comunicação - Mód I	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 360	18 a 20
Remuneração Variável Estratégica - Inovações da Reforma Trabalhista	8h30 às 17h30	R\$ 260	R\$ 400	19
Promova seu negócio no Instagram - Estratégias de engajamento e anúncios que funcionam e geram vendas	19 às 22 horas	R\$ 220	R\$ 400	18 a 20
Cobrança e Negociação de Dívidas	19 às 22 horas	R\$ 180	R\$ 360	18 a 21
Negociação e Compliance	8h30 às 17h30	R\$ 320	R\$ 400	27
Indicadores de Resultados: como controlar melhor a sua equipe e sua empresa	09 às 16 horas	R\$ 200	R\$ 365	05
Educação Financeira	19 às 22 horas	R\$ 150	R\$ 300	25 a 27
Como confeccionar seu código de conduta e política de compliance	8h30 às 17h30	R\$ 320	R\$ 400	27
Análise de Crédito Pessoa Jurídica	9 às 17 horas 9 às 12 horas	R\$ 320	R\$ 420	25 a 26

Boletim Legislativo e Jurisprudencial

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



A. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A.1 - LEIS

LEI 13.840/2019 - LEI DE DROGAS. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas e as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e para tratar do financiamento das políticas sobre drogas.

LEI 13.853/2019 - LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS. Dispõe sobre a proteção de dados pessoais e cria a Autoridade Nacional de Proteção de Dados. Ainda, a lei prevê que a proteção de dados é de interesse nacional, evitando a proliferação de leis estaduais e municipais que venham tentar regular a matéria.

LEI 13.869/2019 - ABUSO DE AUTORIDADE.

Dispõe sobre os crimes de abuso de autoridade, cometidos por agente público, servidor ou não, que, no exercício de suas funções ou a pretexto de exercê-las, abuse do poder que lhe tenha sido atribuído. No momento, a lei já sancionada aguarda o Congresso decidir se mantém ou derruba vetos do presidente.

LEI 13.870/2019 - ARMA DE FOGO.

Altera a Lei nº 10.826/2003, que regulamenta sobre registro, posse e comercialização de armas de fogo e munição, para determinar que, em área rural, para fins de posse de arma de fogo, considera-se residência ou domicílio toda a extensão do respectivo imóvel.

A.2 - PROJETO DE LEI

PL 882/2019 - LEI ANTICRIME. Estabelece medidas contra a corrupção, o crime organizado e os crimes praticados com grave violência a pessoa. No momento o projeto encontra-se pensado ao projeto de lei nº 10372/2018.

B. SENADO FEDERAL

B.1 - PROPOSTAS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

PEC 6/2019 - REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Está na pauta do Plenário a votação da reforma da Previdência. Está prevista para o dia 24/09/2019 a votação em primeiro turno. Após, deverá ocorrer a votação em segundo turno. Se aprovada, a PEC segue para promulgação em sessão conjunta do Congresso; se alterada, volta à Câmara dos Deputados. Em caso de rejeição, o texto é arquivado.

B.2 - MEDIDA PROVISÓRIA

MP 881/2019 - LIBERDADE ECONÔMICA. Medida Provisória que: (i) institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica; (ii) estabelece garantias de livre mercado; (iii) regular a análise de impacto regulatório; e (iv) dá outras providências. Foi aprovada no dia 21/08/2019 e agora aguarda sanção e/ou veto presidencial.

B.3 - PROJETOS DE LEI

PL 4.257/2019 - EXECUÇÃO FISCAL ADMINISTRATIVA E ARBITRAGEM TRIBUTÁRIA. Propõe a mudança da Lei nº 6.830/80 (Lei de Execuções Fiscais) para instituir a execução

fiscal administrativa e a arbitragem tributária. A proposta é separar a Lei de Execuções fiscais em dois capítulos: (i) dispositivos já existentes; e (ii) novos dispositivos, como por exemplo a possibilidade de os embargos à execução serem processados e decididos por meio da arbitragem.

PL 5.029/2019 - FUNDO ELEITORAL. Volta à pauta do Plenário a votação do texto que tramita em regime de urgência, e que: (i) prevê exceções ao limite de gastos de campanhas; (ii) estabelece itens nos quais podem ser usados recursos do Fundo Partidário; (iii) define critérios para análise de inelegibilidade; e (iv) autoriza o retorno da propaganda partidária semestral.

C. CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 - PROPOSTAS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

PEC 79/2019 - TAXA DE JUROS. Estabelece limite às taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras a três vezes o valor da taxa básica de juros estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

PEC 110/2019 - SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL. Estabelece reforma tributária, que inclui proposta de extinção de alguns tributos, substituindo-os pelo Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS).

D. GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

D.1 - DECRETO

DEC. 2673 - SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA. O governador Ratinho Junior assinou recentemente a retirada de mais de 60 mil itens do setor de alimentos do regime de Substituição Tributária. A medida entra em vigor a partir do dia 1º de novembro de 2019, assim beneficiando o setor produtivo e garantindo mais competitividade às empresas paranaenses.

E. ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

E.1 - PROJETO DE LEI

PL 396/2019 - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA.

Dispõe sobre o dever de integrar os sistemas de controle de veículos em estacionamentos particulares ao Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, do Ministério da Justiça.

F. CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1 - PROJETO DE LEI ORDINÁRIA

PL 005.00105.2018 - LEI DE ZONEAMENTO. Dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo no Município de Curitiba, divide o território do Município em eixos, zonas e setores especiais e estabelece critérios e parâmetros de uso e ocupação do solo, com objetivo de orientar e ordenar o crescimento da cidade.

G. JUDICIÁRIO

G.1 - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

ADI 5090. INDICES DE CORREÇÃO DO FGTS. Rel. Min. Roberto Barroso. Foi determinada a suspensão de processos que tratam da utilização da Taxa Referencial (TR) para correção do FGTS, até o julgamento do mérito de todos os processos que tratem da correção dos depósitos do FGTS vinculada à TR.

RE 870.947 - ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA. Rel. Min. Luiz Fux. STF irá julgar no dia 03 de outubro, embargos declaratórios apresentados por diversos Estados e instituições, sobre o índice de atualização monetária a ser aplicado nos débitos da Fazenda Pública, pois estes buscam modulação dos efeitos da decisão, sob o argumento de suposto risco de dano financeiro aos entes públicos.

G.2 - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RESP 1.340.553/RS - PRESCRIÇÃO INTERCORRENTE. A 1ª Seção do STJ ao interpretar o artigo 40, da Lei 6.830/1980, no julgamento do Resp n. 1.340.553, sob o rito dos recursos repetitivos, fixou cinco teses a respeito da sistemática da prescrição intercorrente, que leva à perda do direito de cobrança do crédito.

G.3 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

APELAÇÃO CÍVEL Nº 5006235-21.2016.4.04.7005 - FRAUDE A EXECUÇÃO FISCAL ATUAL. A 2ª Turma do TRF4, entendeu que devem ser acolhidos os embargos de terceiros opostos por quem adquiriu bem depois de sucessivas transmissões sem ter meios de saber de sua origem irregular, pois a fraude à execução fiscal atual, depende da aplicação do art. 185 do Código Tributário Nacional, o qual presume fraudulenta a alienação ou oneração de bens ou rendas por sujeito passivo em débito para com a Fazenda Pública, por crédito tributário regularmente inscrito como dívida ativa.

G.4 - TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

ÓRGÃO ESPECIAL- COMPENSAÇÃO DE CRÉDITO DO ICMS. O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Paraná, por maioria de votos, em julho deste ano, julgou constitucional o estabelecimento de limite para a compensação do ICMS e Prestação de Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação. A limitação é prevista no Regulamento do ICMS no Paraná (Decreto 6.080/2012) e estabelecida na Resolução 773/2016 da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), sob argumento de que: (i) a limitação apenas fixa um teto para sua utilização dentro de determinado período; (ii) não impede que os valores que ultrapassem o limite possam ser transferidos para um próximo período; (iii) a limitação tem o objetivo de evitar impactos na receita corrente do Estado e na capacidade de manutenção de programas administrativos prioritários para o atendimento da população.

ACP faz homenagens pelo Dia do Comerciante

Como destaque especial, a ACP incluiu uma menção honrosa à Impressora Paranaense, em memória histórica de empresas com presença exponencial no comércio e serviços do Estado do Paraná

A Associação Comercial do Paraná comemorou o Dia do Comerciante numa solenidade na sede da entidade, onde foram homenageados empresários, empresas e políticos por sua contribuição para a melhoria do comércio. O vice-governador e governador em exercício, Darci Piana, esteve presente no evento.

Foram homenageados o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost, autor da lei estadual que definiu o Barão do Serro Azul como patrono do comércio paranaense; o ex-deputado e ex-vereador Fabiano Braga Cortes Júnior, representado por seu irmão Luiz Felipe Braga Cortes, autor da lei municipal que definiu o Barão como patrono do

comércio curitibano; as empresas Óticas Ponto de Visão, Farmácias Call Farma, Odonto Excellence e Multi Loja/Credi OK, além do empresário Paulo Herminio Penacchi, de Arapongas. Desde as comemorações do Dia do Comerciante do último ano, a ACP decidiu incluir – como destaque especial – menção honrosa à memória histórica de empresas, com presença exponencial no comércio e serviços do Estado do Paraná. A empresa escolhida para este ano foi: Impressora Paranaense, representada por Werner Egon Schrappe, com participação efetiva no comércio curitibano ao longo de décadas, período em que se tornou marca tradicional, na preferência de milhares de consumidores. 

– O empresário Paulo Herminio Penacchi, de Arapongas, foi uma das personalidades homenageadas pela ACP durante o Dia do Comerciante de 2019





Gláucio Geara, presidente da ACP, recebe título de Vulto Emérito de Curitiba

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Geara, recebeu o título de Vulto Emérito de Curitiba, em sessão solene no plenário da Câmara Municipal de Curitiba. A proposição foi do vereador Tito Zeglin pelos relevantes serviços prestados por Geara a Curitiba ao longo de sua trajetória pessoal e profissional.

Na saudação ao homenageado, Tito Zeglin disse que a aprovação foi aprovada por unanimidade pelo plenário da Câmara Municipal.

Geara fez um emocionado discurso lembrando a história das famílias De Mio e Geara e sua relação com Curitiba. "Sinto-me, sinceramente, honrado por esta deferência. Ser vulto emérito é uma grande e permanente responsabilidade", falou ele. Geara citou sua ideia sobre o progresso e o avanço de Curitiba: "Não renego o moderno, a Cidade Sorriso, a Capital Ecológica, o Vale do Pinhão, mas posso me considerar um saudosista.

Gosto do tempo dos campinhos de futebol em terrenos baldios, de anotar as compras do armazém no caderninho sem fraudes e sem amolações", lembrou o presidente da ACP. Finalizando seu discurso, Gláucio Geara destacou a importância do título que recebeu: "Honrarei sempre este título de Vulto Emérito que recebo hoje na Câmara Municipal. Obrigado minha cidade de Curitiba!".

"SINTO-ME, SINCERAMENTE, HONRADO POR ESTA DEFERÊNCIA. SER VULTO EMÉRITO É UMA GRANDE E PERMANENTE RESPONSABILIDADE"

GLÁUCIO GEARA

Presidente da Associação Comercial do Paraná



Gláucio Geara recebe o diploma de Vulto Emérito de Curitiba das mãos do prefeito Rafael Greca e da primeira dama Margarita Sansone. A proposição da homenagem foi do vereador Tito Zeglin

Conselho de Segurança homenageia FAS, da prefeitura de Curitiba

As ações desenvolvidas na instituição atendem as situações de vulnerabilidade social, como o Resgate Social; a Abordagem Social e o Expresso Solidariedade



← O Conselho de Segurança da ACP prestou homenagem à FAS - Fundação de Ação Social Social da Prefeitura de Curitiba. Receberam as homenagens Maria Alice Erthal, diretora da FAS e representando a primeira dama Margarita Sansone, a presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Ana Cristina de Castro

O Conselho de Segurança da Associação Comercial do Paraná prestou homenagem à FAS (Fundação de Ação Social) na reunião do mês de setembro. Os destaques especiais da homenagem foram a primeira-dama de Curitiba, Margarita Sansone, que não pode comparecer e foi representada pela presidente da Fundação Cultural, Ana Cristina de Castro, e a diretora de Atenção à População de Rua, Maria Alice Erthal.

A diretora da FAS, Maria Alice Erthal, falou sobre as diversas ações desenvolvidas na instituição para atender as situações de vulnerabilidade social, como o Resgate Social; a Abordagem Social e o Expresso Solidariedade. Maria Alice

falou que 90% das pessoas que passam pelos programas da FAS têm problemas com drogas e que graças ao trabalho desenvolvido, em 2019, não houve nenhuma morte por hipotermia entre os moradores de rua de Curitiba. Durante o inverno, foram feitos 54 mil atendimentos, 300 pessoas voltaram para o convívio familiar e 1.200 voltaram para suas cidades de origem.

No final da reunião, o Conselho de Segurança entregou placas à primeira-dama Margarita Sansone, que fundou a FAS em 1993, representada pela presidente da Fundação Cultural de Curitiba, Ana Cristina de Castro e para a diretora de Atenção à População de Rua, Maria Alice Erthal.



Presidente da ACP visita exposição sobre a vida do Barão do Serro Azul

O presidente da Associação Comercial, Gláucio Geara, acompanhado pela coordenadora do Conselho de Cultura da ACP, Flávia Simões de Assis, visitou o Solar do Barão para ver a exposição sobre o Barão do Serro Azul, que está aberta naquele local. Geara e Flávia foram recebidos pela presidente da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Ana Cristina de Castro e o diretor de patrimônio cultural da FCC, Marcelo Sutil.

Os representantes da ACP visitaram as instalações do Solar do Barão, que foi a residência da família de Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul. O patrimônio ficou durante mais de 60 anos sob responsabilidade do Exército Brasileiro e desde 1980 está sob os cuidados da Prefeitura de Curitiba.

A ACP doou retratos para o Solar do Barão, que foi a sua residência; para o Cine Passeio, que foi a primeira sede da Imprensa Paranaense, empresa por ele fundada; para a Junta Comercial do Paraná, que ele fundou e vai entregar outro para o Clube Curitibano, outra instituição criada pelo empresário.



— A ACP doou um retrato do Barão do Serro Azul para o Solar do Barão. O presidente Gláucio Geara e a coordenadora do Conselho de Cultura, Flávia Simões de Assis foram ao local e foram recebidos pela presidente da FCC, Ana Cristina de Castro e pelo diretor de patrimônio cultural da FCC, Marcelo Sutil

Secretário Guto Silva apresenta Programa Descomplica

— O secretário chefe da Casa Civil, Guto Silva, apresentou na ACP o programa do governo do estado, Descomplica, que pretende desburocratizar o ambiente de negócios

O secretário chefe da Casa Civil, Guto Silva, foi o convidado da reunião conjunta da Diretoria Executiva e do Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná. O secretário de estado apresentou aos convidados detalhes do programa do Governo do Paraná chamado Descomplica, que pretende promover a desburocratização no ambiente de negócios no Paraná, implementada após o governo ter adotado medidas de enxugamento da “máquina pública”.

O secretário Guto Silva destacou que “já não é mais possível que o Estado mantenha processos burocráticos, que dificultam a criação e o desenvolvimento de empresas. É preciso reduzir prazos para a abertura de empresas e uniformizar processos”, disse o chefe da Casa Civil. Guto Silva citou como exemplo as normas do Corpo de Bombeiros, que mudam de acordo com o profissional que vistoriar a empresa, que precisa do aval da instituição.



Conselho de Relações Trabalhistas da ACP lança manual sobre mudanças na CLT



O Conselho de Relações Trabalhistas da Associação Comercial do Paraná lançou o Manual Empresarial Relações do Trabalho Pós-Reforma, uma cartilha que pretende auxiliar os empresários a compreenderem melhor as mudanças

feitas na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) na reforma trabalhista realizada em 2017. O coordenador do Conselho de Relações Trabalhistas, Célio Pereira Oliveira Neto, coordenou o projeto, que está sendo lançado em forma de fascículos.

"Nosso objetivo foi apresentar ao pequeno empresário, que não tem como contratar uma assessoria jurídica, uma simplificação dos temas que a reforma alterou há quase dois anos", comentou o coordenador do projeto, Célio Pereira Oliveira Neto.

Estiveram presentes o chefe do escritório no Brasil da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Martin Hahn; o ex-presidente do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) da 9ª Região e ministro aposentado do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que hoje integra o Conselho de Relações Trabalhistas da ACP, Indalécio Gomes Neto e o vice-presidente da ACP, Camilo Turmina, além de outras autoridades e pessoas ligadas à área do Direito do Trabalho.

NOSSO OBJETIVO FOI APRESENTAR AO PEQUENO EMPRESÁRIO, QUE NÃO TEM COMO CONTRATAR UMA ASSESSORIA JURÍDICA, UMA SIMPLIFICAÇÃO DOS TEMAS QUE A REFORMA ALTEROU HÁ QUASE DOIS ANOS

CÉLIO PEREIRA OLIVEIRA NETO

Arbitac e parceiros promovem talk show sobre arbitragem

A Arbitac – Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Paraná, o Instituto dos Advogados do Paraná (IAP) e o Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA) realizaram, na sede da Associação Comercial do Paraná (ACP) um Talk Show sobre Atualidades da Arbitragem. Os debates foram conduzidos pela Presidente da Arbitac, Inaiá Botelho e pelo Presidente do IAP e do CESA/PR, Tarcísio Kroetz, enquanto as exposições foram protagonizadas por Carlos Alberto Carmona, João Bosco Lee e Nelson Nery. Dentre as atualidades em discussão, discutiu-se o tema de arbitragem e tecnologia, processo eletrônico ou online e mecanismos tecnológicos utilizados na tramitação do processo ou na decisão dos árbitros. Também foram debatidas questões da arbitragem com a administração pública, com especial atenção aos Decretos promulgados

pelos Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais, bem como ao Decreto Federal nº 10.025/19. Mais de 70 advogados e estudantes participaram do evento, realizado no Espaço ACP. O Presidente da ACP, Gláucio Geara, também acompanhou a palestra.

As atualidades da arbitragem foram tema de um talk show promovido pela Arbitac, pelo Instituto de Advogados do Paraná e pelo Centro de Estudos das Sociedades de Advogados na sede da ACP.





ACP participa de ato público contra promulgação da Lei de Abuso de Autoridade

O presidente Gláucio Geara representou a Associação Comercial do Paraná no ato público realizado em frente ao prédio da Justiça Federal em Curitiba, contra a promulgação do Projeto de Lei número 7596/17, que trata do abuso de autoridade. O ato foi promovido pela Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR) em conjunto com outras associações, tais como Ajufe (Associação dos Juizes Federais do Brasil); associações de juizes federais do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santos, Mato Grosso do Sul, Bahia e Piauí, entre outras.

Foi divulgada uma nota de repúdio, assinada em conjunto por 12 entidades representativas de juizes federais de todo o país.

Nos discursos dos representantes das classes de magistrados, policiais, procuradores e promotores foi comum a ideia de que a lei foi aprovada pelo Congresso sem a devida discussão com as pessoas envolvidas no tema e que se trata de uma reação da classe política à Operação Lava Jato e que propicia a facilidade para a ação do crime organizado de forma geral. **AO**



— O presidente da ACP, Gláucio Geara, representou a entidade em ato público realizado em frente à sede da Justiça Federal, em Curitiba, contra o projeto de lei que trata do abuso de autoridade

Gláucio Geara recebe título de “Grande Porta-Voz do Paraná” e homenageia jornalista Aroldo Murá

O presidente da Associação Comercial do Paraná, Gláucio Geara, foi um dos homenageados com o título de “Grande Porta-Voz do Paraná”, no lançamento do livro “Vozes do Paraná 11 - Retratos de Paranaenses”, na Sociedade Garibaldi. Geara recebeu o título das mãos do jornalista Aroldo Murá Gomes Haygert, autor do livro. Na ocasião, o presidente da ACP entregou o título “Cidadania ACP” ao jornalista. Murá recebeu a honraria concedida a personalidades que se destacam na esfera pública ou empresarial pelo respeito à ética e transparência.

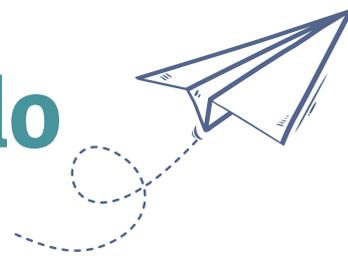
Além de Gláucio Geara, os demais homenageados como “Grandes Porta-Vozes do Paraná” foram: Antônio Carlos Carneiro Neto; Cláudio Loureiro; Darci Piana; Hélio Gomes Coelho Júnior; José Lúcio Glomb; José Machado de Oliveira; José Dionísio Rodrigues; Mário Gonzaga Petrelli; Paulo César Nauiack; Raul Alberto Anselmi Júnior e Waldemiro Gremski. **AO**



— O jornalista Aroldo Murá recebeu o título “Cidadania ACP” das mãos do presidente Gláucio Geara, que foi destacado pelo jornalista como “Grande Porta-Voz do Paraná”

Eu vi o tempo brincando

por ALMIR FEIJÓ



Quando eu nasci, muitos, muitos anos atrás, num remoto dia 9 de fevereiro dos anos 50, Curitiba tinha pouco mais de 150 mil habitantes. Um bondinho elétrico – tão mal desenhado na minha memória que já não tenho certeza se ele existiu mesmo – passava na frente de casa. Vim ao mundo, de parto de parteira, num sobrado alemão, arejado e de frente para o sol, com um quintal cheio de frutas. Os sabiás comiam na mão da criança e, a poucos metros dali, quem quisesse poderia enxergar, resplandecente, a imagem da Virgem Negra, protetora dos polacos. Era a casa de vovó. A vó Dina. Ficava quase em frente da Praça Rui Barbosa. Hoje ali está o maior terminal de ônibus públicos de Curitiba. Digo que ficava quase na frente porque na frente, na frente mesmo, estava o Largo Alfredo Parodi, seu jardinzinho protegido por um gradil de ferro, os bancos de mármore e um ponto de táxi.

Entre o largo e o grande sobrado de tijolos expostos, onde dei o primeiro grito, levantava-se, na esquina, o Colégio São José, das freiras de Chamberry, difícil de entrar, quase um vestibular. À esquerda, o Iguaçu, onde mamãe fez o colegial, depois virou 'PPP' - Papai Pagou, Passou. Mais adiante, a igreja do Bom Jesus, dos franciscanos. E à direita, o orgulho da família: o Instituto Mensing de Piano, do maestro Raul - hoje busto de bronze na Praça Osório - e sua irmã, a professora Raquel Mensing, meus tios-avós - o lado alemão da tropa. Mais ou menos um décimo daquele quarteirão era ocupado por familiares, o que significava uns seis imóveis – e uma avalanche de parentes; a própria Babel familiar. De forma que eu me senti completamente em casa quando abri os olhos pela primeira vez naquele distante 9 de fevereiro em que era tão bom ser criança. A Rui Barbosa, ali adiante, recebia o famoso Circo Irmãos Thyani duas vezes por ano. Era um parque de diversões com direito a todos os prêmios. Tinha carrossel, roda-gigante, trem fantasma, um túnel de horrores cujos sustos até hoje ecoam nos meus sonhos. E, para contrabalançar, um carinho de algodão doce com fios de todas as cores.

Papai e mamãe começaram a namorar ali mesmo, em 1949. Atravessavam a rua, papai colhia uma begônia, eles sentavam-se num banco qualquer e ficavam um tempo interminável, das 17 às 18 horas, de mãos dadas, trocando aquelas juras que se costumava trocar décadas atrás. O bondinho passava na frente.

Entre os passageiros, logo de manhã, diz a lenda que costumava desembarcar um rapaz magrelo, de óculos, cuja família era dona de uma olaria, o escritório deles ficava na frente da igreja da Emiliano Perneta, a dos poloneses, dois quarteirões acima. Já na época, dizia-se, era um poeta bastante promissor, anos depois fez 'O vampiro de Curitiba' e ficou bem famoso. Era muito paquerado pelas mocinhas da região, que viam nele, com justíssimas razões, um ótimo partido. Seu nome: Dalton Trevisan. Não era muito de conversa nem de namorar, dedicou-se à fantasia, com o tempo registrou a alma da cidade e de seus moradores muito melhor do que qualquer outro. Tanto que, meio ermitão, deixou a barba crescer e hoje, reconhecido pelos fãs, nega peremptoriamente ser Dalton Trevisan. E, nos autógrafos,

escreve apenas: 'Dalton'. Como se ele e nós próprios ainda vivêssemos nos anos 50 e já não fôssemos anônimos – personagens do passado; rostos perdidos numa cidade de dois milhões de habitantes. Velhas vitrolas, que reproduzem sons e imagens que são pura melancolia.

Mas não adianta, os mortos são nossas companhias e jamais nos abandonarão. Estamos condenados a conviver com eles todos os dias, na memória e nos sonhos, até que nós próprios partamos para o inevitável destino de gregos e troianos, lorpas e pascácios: o Vale das Sombras. Daí os veremos a todos, inclusive a um monte de gente que não fazemos a menor ideia de quem seja. Ou então não veremos coisa alguma, já que, por definição, defunto não vê nada nem ninguém – bater com as dez significa terminar, extinguir-se, e quando fecharmos os olhos a primeira coisa que a bicharada devora são os próprios, daí porquê, suponho, a expressão 'esses olhos que a terra há de comer'.

A vó Dina, por exemplo. Foi-se há décadas, mas quase todos os dias a vejo por aí, caminhando pela cidade, passeando pela Curitiba em que viveu por 54 anos, gordinha, sorridente e amorosa como ela só. Mês passado, ao circular pela Praça Rui Barbosa, onde ela morava, lá estava a Dina, recostada no balcão do alpendre, apreciando o vai e vem dos bondinhos elétricos. Eu tinha nascido naquela casa e continuei voltando sempre, ela me chamava de 'meu garoto de ouro', sempre dava um dinheirinho, era gostoso visitá-la, eu saía a pé lá do Rebouças e caminhava assobiando pelas ruas. Naquele tempo não havia violência nem nada, de forma que eu revia a avó, era coberto de beijos e voltava para casa como quem saía de uma festa.

Anos depois, estaciono o carro num ponto qualquer e resolvo entrar para matar a saudade. Será que a pereira continuava lá? E aquele raio de luz, vindo da igreja, que na minha infância parecia banhar precisamente aquele ponto da propriedade, teria se apagado? Já de cara, uma surpresa: me aproximo e a avó Dina, até há pouco sorrindo pra mim, não está mais na varanda. O local virou, com os anos, uma loja de quinquilharias, de paredes rachadas pela trepidação dos ônibus. Hoje há uma placa onde se lê apenas o nome de um comércio de móveis de terceira classe.

O quintal, de chão batido, deu lugar a um calçamento de paralelepípedos. E, no lugar da pereira, construiu-se uma pequena casamata, abrigo para cães de aluguel. Nenhum primo, nenhum tio, nem tia Raquel ou tia Ester, ninguém aparece para me receber. De novo, estou só. As únicas coisas intocadas são as lembranças, minha vida, meus mortos, meus caminhos tortos. Os sons do Circo Tihany, o burburinho das alunas do Colégio São José, o parquinho de diversões, a música que vinha do Instituto Mensing de Piano. Volto decepcionado para o automóvel: tudo aquilo acabou.

Tantos anos depois, lanço um último olhar melancólico para o meu passado, atrás do menino que eu fui. Por um rápido segundo, tenho impressão de que a avó voltou para o seu lugar favorito no alpendre. E a luz, aquela luz mágica, insana, que banhava a árvore, agora virou um facho, semelhante ao dos anjos, e ilumina o sorriso dela.

Mas, bobagem, era só o tempo brincando.



Almir Feijó
Jornalista e Publicitário

Agora **todo mundo** pode transformar **até 6%** do **Imposto de Renda** em sorrisos!

Saiba como destinar seu **IR** para os **projetos sociais dos Amigos do Hospital de Clínicas.**



Mais informações:
(41) 3091-1031
projetos@amigosdohc.org.br
amigosdohc.org.br

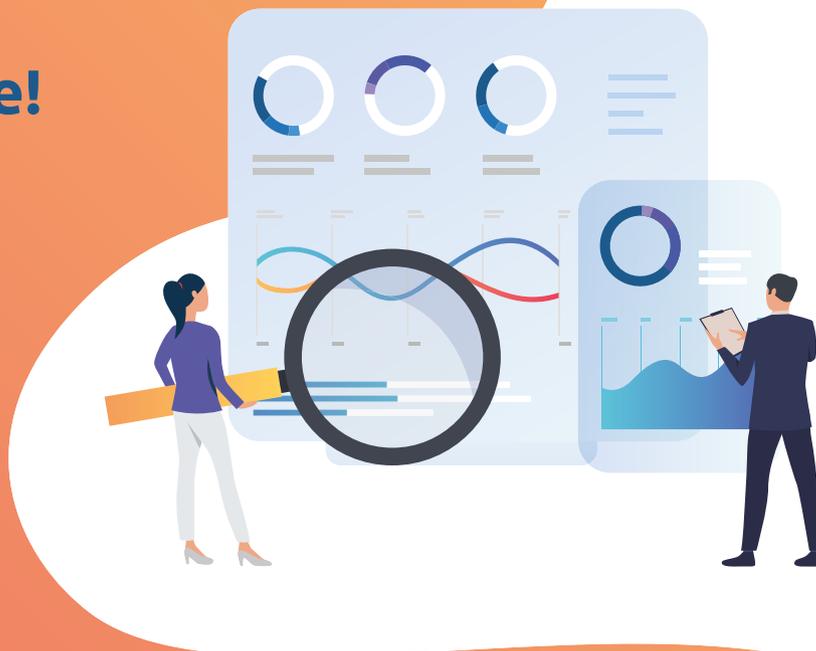


Associação dos Amigos
do Hospital de Clínicas

Onde estão seus clientes?

A Inteligência de Mercado ACP sabe!

Informações estratégicas para aumentar as vendas.



Soluções

Prospecção Qualificada

Busca por NCM: identifique potenciais compradores

Busca por CNAE: identifique empresas e segmentos interessados no seu produto

Enriquecimento

Coleta de dados de pessoas físicas e jurídicas: informações cadastrais, comportamentais e de crédito

Estudos de Mercado

Uma ferramenta estratégica para antecipar tendências e sair na frente

Market share, monitoramento de preços, estudo de concorrência.

Fale com um dos nossos consultores:

(41) 3320-2937

(41) 3320-2925

sac@acp.org.br

